

REVISTA

# COPLACANA

Ano IX • Nº 53 • Maio/Junho 2026



## COPLACANA reinaugura filial em Goiatuba com estrutura moderna e foco contínuo no Cooperado



12. Raízes da agricultura e legado familiar: a história do cooperado COPLACANA Glauber Roberto de Moraes, da filial de Santa Cruz das Palmeiras/SP

21. Quirinópolis/GO ganha uma Unidade de Grãos da COPLACANA com capacidade de 18 mil toneladas

# UNIDADES COPLACANA

## SÃO PAULO

### MATRIZ PIRACICABA

Av. Comendador Luciano  
Guidotti, 1937, Jd. Caxambú  
CEP 13.425-000  
(19) 3401.2200

### CONFINAMENTO PIRACICABA

Rod. do Açúcar, km 157,  
Taquaral | CEP 13.423-070  
(19) 99834.8428 | 99762.9009

### CENTRAL DE RECEBIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS PIRACICABA

Rod. do Açúcar, km 155, Taquaral  
CEP 13.423-070 | (19) 97160.7989

### UNIDADE DE GRÃOS PIRACICABA

Rod. do Açúcar, km 157,  
Taquaral | CEP 13.423-070  
(19) 3429.0330

### ARAÇATUBA

Via Acesso João Cazerta,  
3475-B, Chácara California  
CEP 16.026-680  
3631.2972 | 3631.2900

### ARARAQUARA

Av. Padre José Anchieta,  
1508 - Vila Melhado  
CEP 14.807-021  
(16) 3322.5615 | 3322.9215

### ARARAS

Av. Ângelo Franzini, 1800,  
Facão | CEP 13.609-391  
(19) 3542.3110 | 3542.3080

### ASSIS

Av. Dom Antonio, 2500,  
Vila Tênis Clube  
CEP 19.806-173  
(18) 3321.6179

### AVARÉ

Av. Dr. Plínio de Almeida  
Fagundes, 400, Chácara  
Rancho Alegre  
CEP 18.705-770 | (14) 3733.2405

### BARRA BONITA

Av. Narcisa Chesini  
Ometto, 1147, Centro  
CEP 17.340-462  
(14) 3641.5222

### BRAGANÇA PAULISTA

Av. Dr. Plínio Salgado, 597,  
Cidade Planejada 1  
CEP 12.902-001  
(11) 97390.5923

### CATANDUVA

Av. Pedro Berca, 486,  
Residencial Comendador  
Pedro Monteleone  
(17) 3531.0770 | 3531.0774

### CERQUILHO

Av. João Pilon, 738, Jd. N.  
Cerquilha | CEP 18.526-070  
(15) 3284.1441 | 3384.5490

### CHARQUEADA

Av. Ítalo Lorandi, 729,  
Sta Helena | CEP 13.515-500  
(19) 3486.1112 | 3486.0988

### COSMÓPOLIS

R. João Aranha, 298,  
Centro | CEP 13.150-009  
(19) 3872.1789 | 3872.3262

### IGARAPAVA

R. Nicolau Nassif, 787,  
Kazuto Yatsuda  
CEP 14.540-000  
(16) 3172.3888 | 3172.4454

### IRACEMÁPOLIS

R. José Emidio,  
921, Centro  
CEP 13.495-017  
(19) 3456.1244

### ITAPETININGA

R. Luiz Gonzaga Rocha,  
98, Pq. São Bento  
CEP 18.207-844  
(15) 3271.0553 | 3272.3179

### ITAPEVA

Alameda Dirce Hussne  
Cavani, 164 Recanto Pilão  
D'água | CEP 18.402-000  
(15) 3526.9305 | 3526.9300

### NOVA ODESSA

R. XV de Novembro, 341,  
Centro | CEP 13.380-005  
(19) 3466.1239

### PENÁPOLIS

R. Marginal, 225, Chac. Recreio  
Mirage CEP 16.306-400  
(18) 3652.2199 | 3653.1961

### RIO CLARO

R. 20 Be, 900, Estádio  
Rio Claro | CEP 13.501-370  
(19) 3534.5269

### SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS

Ângelo Zampar, 270, Distrito  
Industrial CEP 13.653-034  
(19) 3672.2526 | 3672.3038  
3672.4569

### SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Av. Coronel Clementino  
Gonçalves, 1.408, Chácara  
Peixe CEP 18.900-490  
(14) 99908.4544

### SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Av. Gerassina Tavares - Sala  
11121314, 500, Jardim Yolanda  
CEP 15.061-650  
(17) 3225.1192 | 3218.9835

### TAQUARITUBA

Av. Dorival Dognani, 300, anexo 520,  
Distrito Industrial | CEP 18.743-600  
(14) 99721.0713

### UNIDADE DE GRÃOS TAQUARITUBA

Av. Dorival Dognani | CEP 18.740-000  
(14) 3762.2881

### ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS RIBEIRÃO PRETO

Shopping Iguatemi (Av. Luiz Eduardo Toledo Prado,  
800, Vila do Golfe) - Torre Business Center, sala  
comercial 201 CEP 14.027-250 | (16) 99962.2139

## MINAS GERAIS

### UBERABA

Av. Márcia Helena Moreira Silva, 205,  
Pq. das Laranjeiras | CEP 38.046-395  
(34) 3322.8327 | 99712.4509

### UNIDADE DE GRÃOS UBERABA

Rod. BR 050, km 166,  
Distrito Industrial II  
CEP 38.064-750 | (34) 9983-0917

### PIRAJUBA

R. Manoel Borges da Silva, 305 - Distrito  
Empresarial Edson Silva | CEP 38.210-000  
(34) 3426.1750 | 99971.6227

### TUPACIGUARA

Av. Tupaciguara, 187 - Cynthia,  
CEP 38.480-000 | (34) 3281.7391

## GOIÁS

### JATAÍ

R. 114, 261 - Setor Industrial,  
CEP 75.802-240 | (64) 3631.3338

### QUIRINÓPOLIS

Av. Leocádio de Souza Reis, km 02,  
s/n - Chácaras CEP 75.860-000  
(64) 3651.1880

### UNIDADE DE GRÃOS QUIRINÓPOLIS

Rod. GO 164 - sentido Paranaiguara  
CEP 75.860-000 | (64) 9655.5942

### GOIATUBA

Rod. GO 320, 1001 - Quadra 22,  
Jardim Sta Paula, CEP 75.600-000  
(64) 3495.0055

## MATO GROSSO DO SUL

### DOURADOS

R. Alameda Fábio, 3280, Jd. Alhambra  
CEP 79.843-045  
(67) 3425-0002 | 3424.8116

### COSTA RICA

Av. Sebastião Paes Ananias, 497  
Pq Industrial II | CEP 79.550-000  
(67) 3247-2503 | 3247.2583

## PARANÁ

### BANDEIRANTES

Av. Edelina Meneghel Rando, 51  
CEP 86.366-000 | (43) 3145.0976

# PALAVRA DO PRESIDENTE

*Marcos Farhat*  
Presidente da COPLACANA



“Caros Cooperados,

A edição de maio/junho da Revista COPLACANA chega repleta de conteúdos!

Nesta edição, convidamos você a conhecer importantes avanços da cooperativa, como a reinauguração da filial de Goiatuba/GO, agora com uma estrutura moderna e ainda mais preparada para atender o Cooperado, além da nova Unidade de Grãos de Quirinópolis/GO, ampliando nossa capacidade de armazenamento.

Também compartilhamos histórias inspiradoras de Cooperados e famílias que fazem parte da trajetória da COPLACANA há gerações. Relatos como os de Glauber Roberto de Moraes e da Família Pastre mostram que nossa cooperativa é construída por produtores que carregam no campo valores como dedicação, honestidade, tradição e amor pela agricultura. Histórias que se entrelaçam com a própria história da COPLACANA e ajudam a desenhar, todos os dias, o cooperativismo formado por pessoas com raízes firmes e um legado que atravessa gerações.

Entre os destaques desta edição, apresentamos o lançamento do PIC 2026 (Programa de Inovação COPLACANA), criado para transformar ideias em resultados, incentivando a criatividade, a melhoria contínua e a construção de soluções que fortalecem

ainda mais a COPLACANA. O PIC é o olhar da cooperativa para o futuro, conectando tecnologia e propósito.

A Revista traz ainda conteúdos técnicos e estratégicos sobre manejo agrícola, controle de pragas, tecnologias de aplicação, bionutrição, manejo pré-seca e soluções inovadoras para aumento de produtividade, sempre com foco em levar mais eficiência e resultados ao Cooperado.

Você também vai conferir ações sociais, iniciativas do Núcleo Jovem, campanhas da cooperativa, participação da COPLACANA em eventos nacionais, iniciativas internacionais e projetos voltados à inovação e ao futuro do agronegócio.

Convido você a explorar cada página desta edição e acompanhar as novidades, conquistas e conhecimentos que fortalecem nossa cooperativa e contribuem para o crescimento do agro brasileiro.

*Boa leitura!*

*Abraços,*

*Marcos Farhat*  
Presidente da COPLACANA

# 12

Raízes da agricultura e legado familiar: a história do cooperado COPLACANA Glauber Roberto de Moraes, da filial de Santa Cruz das Palmeiras/SP

# 21

Quirinópolis/GO ganha uma Unidade de Grãos da COPLACANA com capacidade de 18 mil toneladas

# 22

COPLACANA reinaugura filial em Goiatuba com estrutura moderna e foco contínuo no Cooperado

05 Campanha do Agasalho arrecada doações

07 Entenda tudo sobre o novo fundo para o gado, uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo

09 COPLACANA é destaque no Encontro Mineiro de Cafeicultoras com a conquista do Troféu Agro Mulher Brasil 2026

11 Membros do Núcleo Jovem conhecem a rotina da avicultura de corte e da produção leiteira

13 Família Pastre: tradição, honestidade e amor pela agricultura marcam gerações no campo

14 Giro pelas filiais: eventos, treinamentos e iniciativas estratégicas nos últimos meses

16 Jornalistas de 22 países visitam a COPLACANA e o agro brasileiro

17 João Paulo Felix dos Santos participa do Cana Summit 2026, evento nacional do agronegócio

18 Balcão do Agro e Conexão Pecuária COPLACANA: confira como foram as campanhas

24 PIC 2026: inovação com propósito para transformar ideias em resultados na COPLACANA

25 Ferramentas biológicas no controle de lagartas

27 Controle do Sphenophorus exige nova abordagem e tecnologias de alta performance

29 Tecnologias avançadas no manejo de doenças fortalecem a estabilidade e produtividade da cana-de-açúcar

31 O poder da bionutrição na cana-de-açúcar

33 Entre a ciência e o campo: o novo caminho para a eficiência agrícola

35 Controle de Sphenophorus levis: a importância da segunda aplicação

37 Aumento de produtividade em cana planta: a realidade para os dias atuais

39 Tecnologia de aplicação: por que adjuvantes são decisivos para não perder uma calda inteira

41 Estratégias Avançadas para o Controle do Sphenophorus

43 Cana Mais Forte Contra a Seca: Estratégias Integradas de Manejo Pré-Seca

45 A batalha contra a grama seda nos canaviais: ciência, estratégia e manejo integrado

47 Manejo de plantas daninhas pode ser um desafio ao canavicultor se não for bem planejado

49 Sorgo na Safrinha: Não é Alternativa. É Estratégia.

51 A base da produtividade começa na brotação das soqueiras

## EXPEDIENTE

### • CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Diretor Presidente:** Marcos Farhat

**Vice-presidente:** Arnaldo Antonio Bortoletto

**Diretor Administrativo:** João Paulo Felix dos Santos

**Conselheiros Vogais:** José Antonio Nogueira Junior, Odair Novello, Paulo Roberto Artioli e Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador

### • CONSELHO FISCAL

**Conselheiro Titular:** Marcelo Bartolomucci Angeli,

Marcelo Henrique Zuin e Claudinei Antonio Schiavon

**Conselheiro Suplente:** José Rodolfo Penatti, Pedro Reinaldo Bomback e Airton José Mariano Pacheco

### • DIRETORIA ADJUNTA

**Diretora Adjunta Administrativo & Finanças:**

Eliane Viotto

**Diretor Adjunto de Negócios:**

Roberto Rossi

### • CONSELHO EDITORIAL

Arnaldo Antonio Bortoletto | Francisco José Severino

João Paulo Felix dos Santos | José Francisco de Paula Neto

Luciana Bertolotti | Marcos Farhat

Roberto Rossi | Maria Luiza Longo

### Jornalista Responsável:

Natália Pedrolli Marim

MTB: 88.483/SP

natalia.marim@coplacana.com.br

### Coordenação Editorial:

Depto de Marketing e Comunicação COPLACANA

### Produção Visual, Diagramação e Fotos:

Ozonio Propaganda & Marketing

### Periodicidade e Tiragem:

Bimestral – 10.500 exemplares

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937

Bairro Caxambú - Piracicaba/SP

CEP 13.425-000

[www.revistadigitalcoplacana.com.br](http://www.revistadigitalcoplacana.com.br)

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado sem citação da fonte.

# CAMPANHA DO AGASALHO ARRECADA DOAÇÕES

**Cobertores provenientes de uniformes antigos da cooperativa também serão destinados**

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Doações realizadas

A COPLACANA promoveu mais uma edição da Campanha do Agasalho, uma das ações de ESG que incentiva a solidariedade entre Cooperados, colaboradores e comunidade. Em Piracicaba/SP, os itens arrecadados serão destinados ao Cantinho da Vovó Sônia, instituição que atua no acolhimento e cuidado de idosos.

A ação arrecadou, até 29 de maio, agasalhos, cobertores e peças de inverno em bom estado, com o objetivo de contribuir para o bem-estar de pessoas em situação de vulnerabilidade durante os meses mais frios do ano.

Além das doações realizadas pela comunidade, a cooperativa também fará a destinação de 140



Igarapava



Iracemápolis

cobertores produzidos a partir de uniformes antigos da COPLACANA, que foram ressignificados por meio de uma iniciativa sustentável e serão encaminhados para instituições de diferentes cidades.

A iniciativa une responsabilidade social e sustentabilidade, ampliando o alcance das ações solidárias promovidas pela cooperativa. Para Daniela Maria Bocatto Coelho, participar da campanha é uma forma de fazer a diferença na vida de quem mais precisa.

“Para mim, é muito importante a Campanha do Agasalho, pois muitas vezes guardamos agasalhos, cobertores que nem usamos enquanto tem pessoas precisando. Poder ajudar

alguém que precisa para mim é satisfatório.”

A Campanha do Agasalho COPLACANA reforça a importância da mobilização coletiva e da empatia, especialmente em períodos de baixas temperaturas, quando a demanda por roupas e cobertores aumenta em instituições assistenciais.

Com iniciativas voltadas ao desenvolvimento humano e social, a COPLACANA segue fortalecendo ações que impactam positivamente as comunidades onde está presente, incentivando a participação solidária e o cuidado com o próximo.

A Campanha do Agasalho também mobilizou as filiais de Igarapava/SP, Iracemápolis/SP, Santa Cruz das Palmeiras/SP. Graças à solidariedade dos participantes, foram arrecadadas 231 peças entre agasalhos e roupas de inverno, que foram destinadas ao Fundo Social De Solidariedade de Igarapava, Fundo Social de Iracemápolis e Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente Adelina Aloe, respectivamente.

A ação só foi possível graças ao engajamento de todos. A cooperativa agradece aos Cooperados, colaboradores e parceiros que contribuíram para transformar gestos de solidariedade em apoio para quem mais precisa.



Campanha do Agasalho em Santa Cruz do Rio Pardo SP

BASF Soluções para Agricultura.  
Juntos pelo seu Legado.

 **BASF**  
We create chemistry

# Prowl<sup>®</sup> H<sub>2</sub>O

**Menor matocompetição  
para um cultivo mais produtivo.**

**Formulação moderna microencapsulada**  
Maior transposição da palhada e melhor  
performance no solo.

**Alta seletividade e baixa toxicidade**  
Facilidade na aplicação.

**Amplo espectro na pré-emergência**  
Controle eficiente de gramíneas e folhas largas.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE.  
USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM  
AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE  
AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES  
CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# ENTENDA TUDO SOBRE O NOVO FUNDO PARA O GADO, UMA INICIATIVA DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Segundo o Governo do Estado, iniciativa garante a pecuaristas indenização por perdas causadas por febre aftosa

\*Com informações do Governo do Estado de São Paulo



O Estado de São Paulo contará com o Fundesa-PEC (Fundo de Defesa da Sanidade Pecuária) para proteger o pecuarista de perdas causadas por possíveis casos de febre aftosa. As contribuições para o Fundo são obrigatórias e começam em maio junto à declaração semestral do rebanho.

São Paulo está há 30 anos sem novos casos de febre aftosa. Além disso, teve a vacinação do rebanho suspensa em 2024 pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Com isso, obteve reconhecimento internacional de Livre Sem Vacinação, requisito para acessar mercados como o do Japão e da Coreia do Sul.

A suspensão da vacinação e a criação de um fundo são obrigatórios e atendem a um plano estratégico do Mapa que determina a retirada

gradual da imunização nos estados brasileiros.

“A criação do Fundesa-PEC representa um passo estratégico para fortalecer o sistema de defesa sanitária de São Paulo. Estamos estruturando um mecanismo que protege o produtor, garante capacidade de resposta rápida diante de emergências e reforça a credibilidade da carne paulista nos mercados mais exigentes do mundo. A sanidade animal é um ativo econômico fundamental para a competitividade do agro paulista”, afirma o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Geraldo Melo Filho.

## Competitividade internacional

Ser livre da febre aftosa sem a necessidade de vacinação confere uma série de vantagens para a carne paulista. Além de acesso a mercados de ponta, produtores

reduzem custos sem a compra e manejo de imunizantes.

A carne sem sinal de vacinação tem maior valor comercial no exterior. Com a vacinação suspensa, o Fundesa-PEC funciona como um seguro para cobrir perdas geradas por possíveis surtos de febre aftosa.

A doença prejudica o bem-estar animal, derruba a produtividade de carne e leite, aumenta a mortalidade de rebanhos e ameaça a segurança alimentar de pequenos produtores.

Além disso, os países estabelecem barreiras à entrada de produtos vindos de regiões com ocorrência da febre aftosa. Assim, o objetivo principal do fundo é indenizar pecuaristas que tenham animais sacrificados ou abatidos por determinação sanitária em casos de febre aftosa.

## Sobre o Fundesa-PEC

A contribuição ao Fundesa-PEC é calculada com base no número de bovinos e bubalinos declarados pelos produtores durante a atualização semestral do rebanho, realizada em maio e novembro. O valor é de R\$ 1 por animal em 2026.

O fundo fortalece o sistema de sanidade animal e ajuda a manter São Paulo como área livre de febre aftosa sem vacinação, condição importante para o acesso da carne paulista a mercados internacionais.

CHEGOU ALION® PRO.

# O **TALENTO DA SUA CANA** PROTEGIDO CONTRA O MATO.

**Alion® PRO** é o novo herbicida versátil da Bayer, especializado em pré e com ação pós-inicial, controlando as principais daninhas e deixando o caminho livre para o talento produtivo crescer.

## **Alion® PRO**

Cultive o protagonismo desde o início.

- ▶ Longo período de controle
- ▶ Ampla espectro de ação
- ▶ Alta seletividade
- ▶ Tecnologia de formulação avançada

Se é Cana-de-açúcar, é Bayer.  
Se é Bayer, é bom.

**Alion**  
**PRO**



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# COPLACANA É DESTAQUE NO ENCONTRO MINEIRO DE CAFEICULTORAS COM A CONQUISTA DO TROFÉU AGRO MULHER BRASIL 2026

Representando a cooperativa, Andrea Pavani foi premiada; cooperada Mariana Granelli também recebeu a homenagem

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Andrea Pavani com as organizadoras

A COPLACANA e a força da liderança feminina no agronegócio brasileiro foram destaques na 9ª edição do Encontro Mineiro de Cafeicultoras, realizado em Três Pontas/MG. O evento, que é um dos principais do setor no país, foi o cenário para uma importante conquista da COPLACANA: o recebimento do Troféu Agro Mulher Brasil 2026.

A premiação reconhece o trabalho da cooperativa no fortalecimento do papel feminino no campo. A analista de sustentabilidade e meio ambiente, Andrea Pavani, recebeu a honraria representando a COPLACANA. Além dela, Mariana Granelli, cooperada da Usina

Granelli, também foi condecorada.

A COPLACANA tem investido fortemente em programas que incentivam a sucessão familiar e a capacitação técnica de suas cooperadas, como os Núcleos Jovem e Mulher. A conquista do troféu é reflexo desse trabalho diário contínuo. Segundo Andrea Pavani, o foco está em estreitar os laços entre o cooperativismo e a gestão prática das propriedades rurais.

“Trabalhamos o que é o cooperativismo e como as mulheres do Agro podem contribuir com a cooperativa e vice-versa. Levamos para elas o protagonismo dentro da propriedade rural. Meu papel é ser essa ponte na construção do conhecimento”, destacou Andrea.

## 9º Encontro Mineiro de Cafeicultoras

Neste ano, a 9ª edição do Encontro Mineiro de Cafeicultoras tem como tema “Voz e Identidade na Nova Era da Cafeicultura – Mulheres do Café”. A proposta do evento foi discutir o papel da mulher na cafeicultura contemporânea e o fortalecimento do protagonismo feminino na cadeia produtiva do café, especialmente em um mercado que valoriza propósito, posicionamento e qualidade.

A abertura institucional contou com a participação de representantes de entidades do setor, entre elas Vanda Cornélio (Epamig), Silvana Novais (Faemg Mulher), Adalise D. V. Silveira (Emater) e Mariselma Sabbag (IWCA Brasil).

A programação contou com palestras com especialistas das áreas de agronegócio, comunicação e liderança feminina, como Alline Trancoso, que falará sobre arquitetura rural e agroturismo; Paula Triacca, com abordagem sobre a importância do networking para mulheres do agro; e Paula Varejão, que tratará da trajetória na cafeicultura e do mercado de cafés especiais.



Evoluímos. Nossa nova identidade visual simboliza a força da inovação conectada à sustentabilidade. Unimos ciência e energia para transformar o futuro do agronegócio. Prazer, somos a PI AgSciences.



*Reimagining a Healthier Planet*



# MEMBROS DO NÚCLEO JOVEM CONHECEM A ROTINA DA AVICULTURA DE CORTE E DA PRODUÇÃO LEITEIRA

Os integrantes conheceram a propriedade da cooperada Diandra Leziér

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Foto atual da loja matriz

O fortalecimento da juventude no agro, a troca de experiências e o incentivo à sucessão familiar seguem entre os principais pilares do Núcleo Jovem da COPLACANA. No dia 25 de abril, integrantes do grupo participaram de uma visita técnica à propriedade da Cooperada e membro do Núcleo Jovem, Diandra Leziér, em uma experiência voltada ao aprendizado, integração e conhecimento prático sobre a atividade rural.

Segundo a coordenadora do Núcleo Jovem, Silvia Beltrame, na visita, os participantes conheceram a realidade da criação de frango para corte e do manejo de gado leiteiro, destacando a importância da tecnologia, da

biossegurança e do bem-estar animal dentro da propriedade.

“Estivemos na propriedade da Diandra para conhecer melhor sobre a criação de frango para corte e gado leiteiro. Tivemos acompanhamento seguro e técnico durante toda a visita, com explicações sobre os cuidados necessários em uma granja e a importância da segurança sanitária”, destacou Silvia.

Durante a visita à granja, os participantes puderam compreender como é o uso da tecnologia na rotina da criação, atividade que exige controle rigoroso e atenção constante em diferentes etapas.

A técnica responsável pelo acompanhamento da propriedade explicou aos jovens cooperados

sobre os protocolos de segurança sanitária adotados na granja, fundamentais para garantir a saúde das aves e a qualidade da produção. Entre os principais cuidados apresentados estavam o controle de temperatura, alimentação balanceada, qualidade da água, espaço adequado e monitoramento constante do ambiente.

A troca de experiências entre os participantes também foi um dos destaques da ação, permitindo que os jovens conhecessem na prática os desafios e as oportunidades da avicultura.

Em seguida, a visita técnica também apresentou aos integrantes do Núcleo Jovem o manejo do gado leiteiro realizado na propriedade. Os participantes puderam acompanhar parte da rotina da atividade e entender como o bem-estar animal influencia diretamente nos resultados da produção de leite.

Um dos momentos mais importantes foi a conversa sobre sucessão familiar no campo, para a continuidade das propriedades e o fortalecimento das futuras gerações no agro, mostrando como a união familiar e o compartilhamento de responsabilidades contribuem para o crescimento do negócio.

# RAÍZES DA AGRICULTURA E LEGADO FAMILIAR: A HISTÓRIA DO COOPERADO COPLACANA GLAUBER ROBERTO DE MORAES

Conhecido como Binho, construiu sua trajetória na agricultura inspirado pelos ensinamentos do pai e pela paixão que hoje já conquista até o pequeno Bento, nova geração dos Moraes

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Glauber Roberto de Moraes e Diego Donizeti Zanoti

A história do cooperado da COPLACANA Glauber Roberto de Moraes, conhecido por todos como Binho, é marcada por tradição, trabalho, amor pela agricultura e um legado familiar que atravessa gerações. Entre plantações, tratores, pesquisas e valores construídos dentro da família, a trajetória do produtor rural revela como o campo une conhecimento, perseverança e paixão pela terra.

Muito antes de Binho assumir a própria caminhada no agronegócio, sua história já começava a ser escrita pelas mãos da família Moraes. Seu avô, Bento Alves de Moraes, era sócio do bisavô em uma propriedade localizada em Chavantes/SP. Foi nesse meio rural que nasceram as conexões da família com o campo.

O pai de Binho, João Luis de Moraes, nasceu em Chavantes/SP. Mais tarde, a família adquiriu a Fazenda São José, em Anhumas/SP. Os avós tiveram seis filhos e mantiveram uma forte ligação com Piracicaba, cidade de sua avó, Lucia Araujo de Moraes, que também marcou profundamente a trajetória da família.

João Luis de Moraes teve uma juventude ativa e chegou a jogar pelo tradicional Esporte Clube XV de Piracicaba. Mas foi na agricultura que encontrou seu propósito. Frequentador assíduo da loja da COPLACANA em Piracicaba/SP, ele se encantava pelos jornais e artigos técnicos sobre agricultura. O interesse era tanto que os materiais chegaram a ser transformados em um livro, com o qual João carregava sempre por onde ia, uma demonstração do quanto o conhecimento sempre teve valor dentro da família.

Em 1958, João Luis formou-se em

Agronomia pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), referência nacional. Pouco tempo depois, um tio da família — também agrônomo e atuando na Secretaria do Estado em São Paulo — ajudou João Luis a ingressar no Instituto Biológico. Em 1960, ele seguiu para o Instituto Florestal de São Simão/SP, cidade onde conheceu aquela que se tornaria sua companheira de vida.

Amãe de Binho construiu uma trajetória igualmente admirável. Professora dedicada, formou-se em Sociologia e História, tornando-se Delegada de Ensino, Diretora Escolar e Supervisora. Juntos, os pais formaram uma família baseada em educação, valores humanos e trabalho.

Na fazenda do Estado onde o pai morava, havia viveiros, produção de mudas e pesquisas florestais. Pessoas de diversas regiões visitavam o local para conhecer os projetos desenvolvidos ali. O ambiente despertava curiosidade, aprendizado e inovação, elementos que mais tarde fariam parte da vida de Binho.

Visionário, João Luis expandiu suas atividades para a extração de óleo essencial do eucalipto. Após adquirir uma área de aproximadamente 100 alqueires para o cultivo florestal, conseguiu recursos para comprar a atual fazenda na cidade de Santa Rosa de Viterbo/SP, atendida pela filial COPLACANA de Santa Cruz das Palmeiras/SP. Inicialmente, a propriedade foi arrendada. Depois, veio o projeto de pecuária leiteira. Já em 1993, a cana-de-açúcar passou a fazer parte definitiva da história da família.

Foi nesse universo que Binho cresceu. Desde pequeno, acompanhava o pai em todas as atividades do campo. A agricultura nunca foi apenas um trabalho: era parte da rotina, da convivência e da identidade familiar. O que mais despertava seu interesse era a mecanização agrícola e a tecnologia aplicada no campo.

“Tudo é importante na agricultura”, lembrou. Ainda muito jovem, seguia os passos do pai pelas áreas da fazenda, pelos viveiros, tratores e cavalos. Aos 16 e 17 anos, já comprava e vendia gado, acumulando experiência prática antes mesmo da formação profissional. Mais tarde, formou-se em Agronomia, vocação construída desde a infância.

A rotina nunca foi fácil. Depois da escola,

o destino era a fazenda. O aprendizado vinha no dia a dia, na observação e no trabalho. Enquanto muitos jovens tinham outros interesses, Binho estava focado no campo e na evolução da propriedade.

Mas além das técnicas e do conhecimento agrícola, o maior ensinamento veio dos valores familiares. “Meu pai me passou calma, honestidade e a importância de ajudar as pessoas”, destacou.

Com dedicação e visão de crescimento, a propriedade evoluiu ao longo dos anos. Hoje, a estrutura conta com todas as máquinas voltadas ao preparo de solo, tratamentos culturais, além de conservação de solo e tratamento fitossanitário.

Aligação com a COPLACANA também atravessa gerações. Desde criança, Binho acompanhava os avós nas visitas à cooperativa em Piracicaba/SP. A relação construída ao longo do tempo tornou-se parte fundamental do desenvolvimento da propriedade. “A COPLACANA sempre esteve presente na minha vida e cresceu muito ao longo do tempo”, afirmou.

Ele relembra que já foi um dos maiores compradores da cooperativa e destaca o atendimento, os preços competitivos e o suporte técnico oferecido ao produtor rural. Um exemplo é o acompanhamento constante realizado pelo consultor técnico e vendas, Diego Donizeti Zanoti, que visita a propriedade semanalmente.

Segundo Binho, os trabalhos realizados no manejo contribuíram significativamente para a melhoria do canavial. “A gente aplicou inseticida, fez testes e a cana ficou limpa”, comentou.

Para ele, a agricultura exige persistência, conhecimento e resiliência diária. “A agricultura não é para qualquer um. Temos que acreditar, entender de tudo e não desistir.”

Hoje, além de cuidar da produção e dar continuidade ao legado da família, Binho também vê nascer uma nova geração apaixonada pelo campo. Seu filho recebeu o nome Bento, em homenagem à tradição familiar que já soma oito ou nove “Bentos” ao longo das gerações. Com apenas dois anos de idade, o pequeno já demonstra afinidade com a vida no campo. “Ele ama trator, não quer saber de dinossauro”, contou Binho, sorrindo.

# FAMÍLIA PASTRE: TRADIÇÃO, HONESTIDADE E AMOR PELA AGRICULTURA MARCAM GERAÇÕES NO CAMPO

Cooperados da COPLACANA, família de Araras/SP construiu legado na cana

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Douglas Marsoli com Geraldo e Rodolfo Pastre

Entre plantações, desafios e transformação tecnológica no campo, o legado construído ao longo de décadas pela família Pastre, de Araras/SP, segue firme, sustentado pela união familiar, pelo trabalho honesto e pela paixão pela terra. Cooperados da COPLACANA, os Pastre carregam uma trajetória marcada pela dedicação à agricultura e pela forte ligação com a cana-de-açúcar. À frente dessa história está Walter Pastre, hoje com 90 anos, exemplo de perseverança e pioneirismo para toda a família.

Segundo um dos filhos, Waldinei Pastre, o pai começou cedo na lida e nunca mais deixou o campo. “Meu pai foi para São Paulo estudar o 4º ano e ficou lá por um ano. Depois voltou e, com apenas 10 anos, já trabalhava na roça. Aos 17 para 18 anos pediu cota de cana na Usina. Naquela época não era fácil entrar nesse setor”, lembrou.

Antes da cana-de-açúcar, a

família cultivou algodão, feijão, mandioca e outros cereais. O ingresso na cultura canavieira aconteceu com apoio de Hermínio Ometto, proprietário da Usina São João. A primeira safra veio em 1954, fruto de uma caminhada construída com muito esforço.

Walter Pastre iniciou a atividade ao lado de três irmãos. Os quatro permaneceram sócios durante décadas, conduzindo juntos o negócio até 2012, quando as famílias decidiram dividir as operações. Ainda assim, o vínculo com a terra permaneceu forte. “Hoje, cada família toca sua parte, desde o plantio até a colheita. Nós somos uma das que permaneceram na terra”, destacou Waldinei.

Na família Pastre, o aprendizado no campo sempre começou cedo. As férias escolares tinham destino certo: a propriedade rural. “Quando estávamos de férias, o gosto era ir para a roça. Todos os irmãos participavam da lida”, contou.

Cada integrante assumiu funções importantes na continuidade do negócio familiar. Geraldo atua na administração e opera máquinas quando necessário. Rodolfo seguiu para a área mecânica, tornando-se técnico em mecânica. As irmãs Teresinha, Cacilda e Silvana também são sócias na atividade rural. Já Waldinei escolheu a Agronomia, profissão que fortaleceu ainda mais sua conexão com o agro.

Ao longo das décadas, a família acompanhou grandes transformações no setor sucroenergético. Waldinei nasceu após o período do Proálcool, fase que impulsionou fortemente a expansão da cana-de-açúcar no Brasil.

“O maior desafio nesses anos foi a mecanização. A passagem do corte manual para a tecnologia causou um impacto muito grande”, explicou. Mesmo diante das mudanças, a essência da atividade permaneceu a mesma: produzir alimento, gerar desenvolvimento e manter viva a tradição agrícola.

Hoje, Waldinei também pensa no futuro da família e nos ensinamentos que deseja transmitir para a filha Ana Julia, de 13 anos, apaixonada pela fazenda. “O legado que quero deixar para ela é que nossas raízes estão na agricultura, independentemente da profissão que ela escolher. Quero passar o que meu pai me ensinou: honestidade.”

Para ele, a agricultura representa muito mais que profissão. “A agricultura é vida. Tudo depende dela: solo, água, ar, energia. Nós não sobreviveríamos sem a agricultura.”

A relação da família Pastre com a COPLACANA começou ainda na infância de Waldinei. Desde pequenos, os irmãos acompanhavam palestras, lançamentos e atividades promovidas pela cooperativa. “Nós sempre fomos até a COPLACANA. A cooperativa sempre esteve presente no nosso dia a dia.”

Atualmente, a família utiliza toda a linha de produtos e serviços da cooperativa, além de contar com o suporte técnico do Consultor Técnico e Vendas Douglas Marsoli. “A COPLACANA é uma parceira que posso contar. É onde busco informações sobre novos produtos, conhecimentos e novidades. Esse é o diferencial. Além de um grande portfólio, o relacionamento é muito próximo”, finalizou Waldinei.

# GIRO PELAS FILIAIS: EVENTOS, TREINAMENTOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NOS ÚLTIMOS MESES

**Cooperativa promove capacitação, inovação no campo, integração regional e aproximação com produtores em diversas unidades**

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Eventos técnicos, treinamentos, visitas, programas de capacitação e encontros com Cooperados em diferentes cidades de sua área de atuação. Essas iniciativas, nos últimos meses, reforçaram o compromisso da COPLACANA com a inovação, o desenvolvimento humano e o atendimento próximo ao produtor rural.

Entre os destaques do período estiveram as vitrines tecnológicas no campo, programas de desenvolvimento profissional, palestras técnicas, visitas institucionais, integração entre equipes e ações voltadas à experiência do Cooperado.

A COPLACANA realizou a 3ª Vitrine de Variedades de Cana – soqueira de 3º corte em Tambaú/SP, promovida pela filial de Santa Cruz das Palmeiras/SP na Propriedade Schiavon Agro. A iniciativa reuniu

Cooperados, técnicos e parceiros. As vitrines tecnológicas são importantes ferramentas de transferência de conhecimento no agronegócio, permitindo que produtores acompanhem, na prática, o comportamento das variedades em condições reais de campo.

Outro importante destaque foi a realização do Programa Evolua 360º, iniciativa voltada ao desenvolvimento dos CTeVs (Consultores Técnicos e Vendas) da cooperativa. O programa utiliza ferramentas de análise comportamental, como o DISC, para identificar perfis profissionais e potencializar o atendimento aos Cooperados.

A cooperativa também promoveu mais uma edição do projeto “COPLACANA do Futuro”, envolvendo alunos da Escola Estadual Dr. João

Conceição, em Piracicaba/SP. A ação busca aproximar os jovens do universo do agronegócio, apresentando oportunidades, conhecimento técnico e a importância do cooperativismo para o desenvolvimento regional. A cooperativa ainda realizou treinamentos em parceria com usinas e empresas, fortalecendo a atualização técnica dos participantes.

A presença da COPLACANA em eventos e feiras do setor marcou o período. Durante a Expocanas, a cooperativa recebeu visitantes, parceiros e produtores em seu estande voltado ao relacionamento. Membros dos Núcleos Jovem e Mulher também participaram de uma excursão à tradicional feira Agrishow.

Fique por dentro:



3ª Vitrine de Variedades de Cana - soqueira de 3º corte em Tambaú SP - filial Santa Cruz das Palmeiras SP



3ª Vitrine de Variedades de Cana - soqueira de 3º corte em Tambaú SP - filial Santa Cruz das Palmeiras SP



Alinhamento com os coordenadores da regional Cerrado



Apresentação de Cultivares de Soja



COPLACANA do Futuro com alunos da Escola Estadual Dr. João Conceição



Expocanas



Impacto Run Fest - Igarapava SP



Manejo regenerativo em cana-de-açúcar  
filial São José do Rio Preto SP



Palestra Soluções para plantio em cooperados e  
fornecedores da região de General Salgado SP



Programa Evolua 360°



Programa Evolua 360°



Reconhecimento da Ihara para  
a COPLACANA - Programa Taiô



Reunião do fechamento do primeiro trimestre da Regional Centro



Treinamento em parceria com a Usina Granelli



Treinamento na filial Santa Cruz das Palmeiras



Visita aos Cooperados da família Paseto



Visita de alunos da Esalq na Unidade de Grãos



Visita de Cooperados à Agrishow



Visita do time de Marketing na filial Araras SP



Visita do time de Marketing na filial Pirajuba MG



XXIV Festa do Peão de Boiadeiro - Costa Rica MS



Jornalistas no COPLACAMPO

# JORNALISTAS DE 22 PAÍSES VISITAM A COPLACANA E O AGRO BRASILEIRO

**Visita técnica integrou o Executive Meeting IFAJ-Agrojor 2026; cooperativa foi escolhida para ser um dos locais de realização do evento**

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

A COPLACANA foi escolhida para ser um dos locais de visitação do Executive Meeting IFAJ-Agrojor 2026, evento internacional que reuniu 50 jornalistas especializados em agronegócio, vindos de 22 países, para uma imersão no agro brasileiro. Entre os dias 15 e 20 de março de 2026, a caravana percorreu importantes polos agrícolas do interior paulista para conhecer de perto tecnologias, sustentabilidade, inovação e a força produtiva do setor que lidera a economia nacional.

Promovido pela IFAJ (Federação Internacional dos Jornalistas Agrícolas) e organizado pela Rede Agrojor (Associação Brasileira dos Jornalistas de Agronegócio), o encontro foi realizado pela primeira vez no Brasil e teve como objetivo apresentar aos profissionais internacionais, de forma prática e abrangente, como funciona o agronegócio brasileiro dentro da porteira. Durante cinco dias, os jornalistas visitaram centros de pesquisa, propriedades rurais, cooperativas e empresas ligadas ao setor agropecuário em cidades como Piracicaba, Campinas, Araraquara, Holambra, Mogi Guaçu, Descalvado, Charqueada e São Carlos.

Na programação, a COPLACANA recebeu os participantes no dia 18 de março para uma agenda

técnica voltada à produção de cana-de-açúcar, manejo agrícola e tecnologias aplicadas ao campo. A recepção aconteceu no Salão Nobre do COPLACAMPO, onde os visitantes foram acolhidos antes do início das atividades técnicas.

Os jornalistas participaram de uma visita técnica às áreas de cana-de-açúcar conduzida por Gustavo Della Antonia, analista de técnicas agronômicas, acompanhando explicações sobre preparo do solo, plantio, manejo da cultura e desenvolvimento da lavoura em diferentes estágios produtivos. A atividade permitiu aos visitantes compreender visualmente a evolução da cultura e conhecer práticas adotadas pela cooperativa no campo, sempre com foco em produtividade e sustentabilidade.

Outro destaque da programação foi a demonstração do pivô de irrigação. Durante a apresentação, os jornalistas conheceram o funcionamento do sistema de irrigação utilizado nas áreas cultivadas, além de informações técnicas sobre a tecnologia aplicada ao manejo agrícola.

Ao longo da imersão no Brasil, os profissionais internacionais também visitaram propriedades rurais e empresas ligadas aos segmentos de café, citrus, soja, pecuária e agricultura familiar. A programação abordou ainda temas

como bioinsumos, preservação ambiental, agricultura de precisão e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

A presidente da Agrojor, Vera Ondeí, destacou durante o encerramento do encontro a importância de aproximar jornalistas internacionais das fontes oficiais brasileiras, fortalecendo o intercâmbio de informações e ampliando o entendimento global sobre o agro nacional.

Os participantes ressaltaram a experiência como enriquecedora e transformadora. Jornalistas de países como Canadá, Suíça, Alemanha e Estados Unidos destacaram o aprendizado sobre sustentabilidade, logística, tecnologia e produção agrícola brasileira, além da hospitalidade e da troca de conhecimento promovida ao longo da programação.

A realização do Executive Meeting IFAJ-Agrojor 2026 reforçou o protagonismo do Brasil como referência mundial em produção agropecuária sustentável e inovação no campo. Ao sediar uma etapa da programação internacional, a COPLACANA mostrou na prática como o cooperativismo, a tecnologia e a assistência técnica caminham juntos para fortalecer o desenvolvimento do agro brasileiro.

# JOÃO PAULO FELIX DOS SANTOS PARTICIPA DO CANA SUMMIT 2026, EVENTO NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

**Durante o painel "Panorama da Produção de Cana - Escala, Produção e Origem", diretor da COPLACANA evidenciou o cooperativismo e as iniciativas da cooperativa em prol do Cooperado**

*\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*



*João Paulo Felix dos Santos*

O futuro da produção de cana-de-açúcar, os desafios da próxima safra e a transformação do perfil dos produtores estiveram no centro dos debates do Cana Summit 2026, realizado em abril. Representando a COPLACANA, o Diretor Administrativo do Conselho de Administração, João Paulo Felix dos Santos, participou do painel "Panorama da Produção de Cana - Escala, Produção e Origem".

O painel contou com a apresentação de dados e análises do especialista João Rosa, da Pecege Consultoria e Projetos, trazendo um panorama detalhado sobre as perspectivas da safra 2026/27,



*João Paulo Felix dos Santos à esquerda*

produtividade, moagem, preços e mudanças no perfil dos produtores de cana.

Entre os dados apresentados durante o encontro, as projeções indicam recuperação da moagem para a safra 2026/27, além de aumento da produtividade agrícola.

Ao mesmo tempo, o cenário econômico ainda exige cautela dos produtores. As estimativas apontam redução nos preços da matéria-prima no estado de São Paulo, com previsão do ATR em R\$ 1,0368/kg para a safra 2026/27.

Outro ponto debatido durante o painel foi a mudança no perfil dos fornecedores de cana nas últimas safras. As análises também indicam que ganhos de escala e eficiência operacional/produziva se tornam cada vez mais fundamentais para garantir sustentabilidade. Entre as considerações finais apresentadas no Cana Summit, foram destacados pilares como associativismo e cooperativismo como caminhos para o fortalecimento da cadeia produtiva.

Para João Paulo Felix dos Santos, esse cenário ressaltou ainda mais a importância das cooperativas no apoio ao produtor rural. Ele ainda pontuou que a COPLACANA segue focada em oferecer soluções ao Cooperado, desde assistência técnica especializada até tecnologias e insumos voltados à produtividade.

Além dos debates técnicos, o Cana Summit 2026 também proporcionou importantes momentos de diálogo institucional entre lideranças do agro e representantes do poder público. Durante o evento, João Paulo Felix dos Santos e José Coral, membro do Conselho Consultivo da COPLACANA, se encontraram com o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Na ocasião, foi reforçada a relevância das cooperativas agropecuárias para o desenvolvimento econômico do estado e para o fortalecimento do agronegócio nacional, que segue impulsionando a economia brasileira, gerando emprego, renda e inovação no campo.



*José Coral e João Paulo Felix dos Santos com o Governador Tarcísio de Freitas*

# BALCÃO DO AGRO E CONEXÃO PECUÁRIA COPLACANA: CONFIRA COMO FORAM AS CAMPANHAS

Meses de abril e maio foram movimentados em todas as unidades COPLACANA

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

O produtor que deseja colher resultados acima da média sabe que o segredo está no planejamento e na escolha dos parceiros certos. O Balcão do Agro e a Conexão Pecuária COPLACANA, nos meses de abril e maio, foram as oportunidades ideais para os Cooperados aproveitarem tecnologia de ponta, insumos e medicamentos com condições que cabem no bolso.

Durante os dias 27 de abril a 2 de maio, a cooperativa preparou uma estrutura completa do Balcão do Agro para oferecer o que há de melhor em soluções agrícolas, com um foco claro: fazer sua produtividade saltar e seu custo de produção cair.

“O Balcão do Agro é o momento em que trazemos condições especiais para o nosso Cooperado, o centro do negócio. Nosso foco é garantir que o produtor tenha acesso ao que há de melhor em tecnologia, desde itens essenciais de varejo até grandes investimentos em máquinas e sistemas de irrigação por pivô, sempre com condições

especiais. É uma oportunidade para reforçar a eficiência no campo com o suporte técnico da nossa equipe, assegurando que cada investimento traga produtividade e rentabilidade”, ressaltou José Neto, Superintendente de Negócios da COPLACANA.

Neste período do ano, as janelas de manejo exigiram precisão. Errar na escolha do insumo pode custar sacas preciosas lá na frente. No Balcão do Agro, a COPLACANA promoveu diversas ofertas em seu portfólio, incluindo defensivos agrícolas, nutrição de solo e foliar, tecnologia em máquinas e implementos, irrigação e linha varejo. Foram milhares de itens em todas as lojas COPLACANA com preços imperdíveis.

Linhas de crédito facilitadas, com opções de financiamento desenhadas para a realidade do campo, por meio do programa Prospera Coop, também estavam entre os benefícios. Cooperados que compraram acima de R\$ 100 nas lojas puderam, ainda, estourar

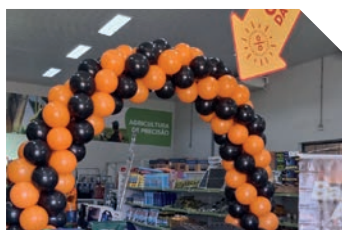
um balão e ganhar prêmios em todas as filiais.

## Conexão Pecuária

Logo na sequência do Balcão do Agro, a COPLACANA trouxe oportunidades, também, para o pecuarista. No período de 4 a 8 de maio, diversos produtos da MSD Saúde Animal estavam com ofertas imperdíveis em todas as lojas da Cooperativa. O resultado não poderia ser outro: meta batida em 107%.

João Santi, Cooperado da filial de Itapetininga/SP, carrega um legado de mais de 60 anos e três gerações na pecuária leiteira, no Sítio Santana. A produção gira em torno de 8 mil litros de leite por dia, sempre com um cuidado que vem em primeiro lugar: a sanidade do rebanho e de suas 450 cabeças. Ele conta que a COPLACANA e a MSD Saúde Animal são suas grandes aliadas, garantindo um protocolo sanitário completo.

Confira, nas fotos, como foram as campanhas nas filiais COPLACANA:



Araçatuba



Araras



Avaré



Bandeirantes



Barra Bonita



Barra Bonita



Barra Bonita



Barra Bonita



Barra Bonita



Bragança Paulista



Charqueada



CONEXÃO PECUÁRIA - Araçatuba



CONEXÃO PECUÁRIA - Araçatuba



CONEXÃO PECUÁRIA - Araras



CONEXÃO PECUÁRIA - Avaré



CONEXÃO PECUÁRIA - Bandeirantes



CONEXÃO PECUÁRIA - Barra Bonita



CONEXÃO PECUÁRIA - Catanduva



CONEXÃO PECUÁRIA - Cerquilha



CONEXÃO PECUÁRIA - Charqueada



CONEXÃO PECUÁRIA - Cosmópolis



CONEXÃO PECUÁRIA - Costa Rica



CONEXÃO PECUÁRIA - Itapetininga



CONEXÃO PECUÁRIA - Matriz



CONEXÃO PECUÁRIA - Matriz



CONEXÃO PECUÁRIA - Penápolis



CONEXÃO PECUÁRIA - Sta Cruz das Palmeiras



Costa Rica MS



Costa Rica MS



Costa Rica MS



Itapetininga



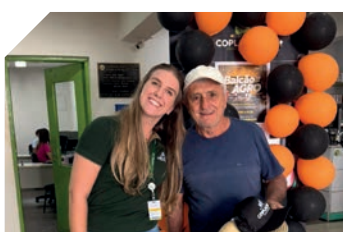
Itapeva



Penápolis



Penápolis



Penápolis



Penápolis



Penápolis



Penápolis



Santa Cruz do Rio Pardo



São José do Rio Preto

# Soluções Ourofino para cana-de-açúcar!

DiamanteBR<sup>®</sup>

MegaBR<sup>®</sup>

DistintoBR<sup>®</sup>

Poderus<sup>®</sup>

FortalezaBR<sup>®</sup>

SingularBR<sup>®</sup>

MagnusBR<sup>®</sup>

Teburaz<sup>®</sup>

CONFIA QUE É

 **ourofino**  
agrociência

Conheça nosso  
portfólio completo.



**ATENÇÃO!** PRODUTOS À BASE DE FIPRONIL E IMIDACLOPRIDO SÃO TÓXICOS PARA ABELHAS. A APLICAÇÃO AÉREA NÃO É PERMITIDA. NÃO APLIQUE ESTE PRODUTO EM ÉPOCA DE FLORAÇÃO, IMEDIATAMENTE ANTES DO FLORESCIMENTO OU QUANDO FOR OBSERVADA VISITAÇÃO DE ABELHAS NA CULTURA. O DESCUMPRIMENTO DESSAS DETERMINAÇÕES CONSTITUI CRIME AMBIENTAL, SUJEITO A PENALIDADES. COMUNICADO DO IBAMA, DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, SEÇÃO 3, PÁGINA 112 DE 19/07/2012. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.**

# QUIRINÓPOLIS/GO GANHA UMA UNIDADE DE GRÃOS DA COPLACANA COM CAPACIDADE DE 18 MIL TONELADAS

**Cooperados podem armazenar seus grãos na unidade; sucesso foi tão grande que, na inauguração, 100 caminhões já haviam carregado grãos**

*\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

Com uma infraestrutura moderna e capacidade para armazenar 300 mil sacas — o equivalente a 18 mil toneladas —, a nova Unidade de Grãos da COPLACANA em Quirinópolis/GP, inaugurada em 10 de março, integra um plano de expansão que agora soma quatro unidades de armazenamento, incluindo as de Uberaba/MG, Taquarituba/SP e Piracicaba/SP. Esta expansão estratégica visa oferecer suporte logístico de excelência aos Cooperados da região, impulsionando o desenvolvimento em uma área de referência no cultivo de cana-de-açúcar, soja e milho.

A cerimônia contou com a presença da Diretoria da cooperativa, incluindo o Presidente Marcos Farhat, o Vice-presidente Arnaldo Antonio Bortoletto, o Diretor Administrativo, João Paulo Felix dos Santos, o membro do Conselho, José Antonio Nogueira Junior, e a Diretora Administrativa Financeira, Eliane Viotto, além de autoridades locais que acompanharam a solenidade seguida de benção conduzida pelo Diácono Ronan Ferreira Arantes e o corte da faixa inaugural.

“O cooperativismo tem, em sua base, a família. Cada Cooperado é uma família, a sociedade cooperativa é formada por pessoas. Em nome da COPLACANA, nosso

imenso agradecimento. Vamos avançar no desenvolvimento, no cooperativismo, oferecendo sempre o melhor para o centro do nosso negócio, o Cooperado”, disse Marcos Farhat.

O sucesso do empreendimento e a expectativa em torno de sua chegada foram tão expressivos que a unidade iniciou suas operações com impressionantes 100 caminhões carregados.

“Agradeço toda a equipe da COPLACANA. Sou produtor rural, sei da dificuldade de cada um e sei o quanto essa Unidade de Grãos vai somar para todos. É mais um benefício para nossa população. Contem sempre comigo”, destacou o Prefeito Anderson de Paula, que intermediou a doação de área para a cooperativa.

Durante a solenidade, o Secretário Municipal de Gabinete, Wellington Faustino, enfatizou o esforço conjunto entre a Prefeitura e o legislativo para viabilizar o projeto. Segundo Faustino, o empreendimento é resultado de um trabalho incansável que incluiu a aprovação do repasse do terreno pela Câmara de Vereadores na época em que ele atuava como líder do prefeito, garantindo que o sonho da unidade se tornasse realidade para fortalecer o agronegócio e gerar novas oportunidades na cidade.

O Presidente da Câmara de Vereadores, Cleilton Resende,

também endossou a importância do momento, afirmando que a unidade traz mais investimentos e oportunidades para o produtor rural de Quirinópolis, reforçando que o trabalho pelo desenvolvimento municipal é contínuo.

A representatividade do setor produtivo foi marcada na fala de Cilim Júnior, vice-presidente do Sindicato Rural, que destacou a relevância de fortalecer laços para o crescimento do setor. Para Cilim, a presença da COPLACANA amplia a infraestrutura logística e de armazenamento, elementos que ele considera essenciais para a eficiência do agronegócio regional e para o fortalecimento do produtor rural.

O encerramento da solenidade reforçou o compromisso humano da cooperativa, com o Coordenador Weiler Leao Ferreira de Souza apresentando nominalmente cada colaborador da nova unidade, valorizando a equipe que estará na linha de frente do atendimento. Com a leitura da placa e o descerramento oficial, a COPLACANA reafirmou seu propósito de "coragem para conectar sonhos e transformar vidas", colocando o Cooperado e sua família como o centro de todo o negócio. O evento foi finalizado com um convite para um café da tarde, simbolizando o início de uma nova fase de prosperidade e parceria.



Cerimônia

# COPLACANA REINAUGURA FILIAL EM GOIATUBA COM ESTRUTURA MODERNA E FOCO CONTÍNUO NO COOPERADO

**Confiança, proximidade e compromisso com o cooperado são os diferenciais das lojas varejo**

\*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

A filial da COPLACANA em Goiatuba/GO ganhou um novo espaço. Na noite de 11 de março, a cooperativa abriu as portas de sua filial totalmente repaginada para receber os Cooperados, unindo a tradição de quem entende a terra com a modernidade que o agro exige. Localizada em um ponto estratégico do sul goiano, Goiatuba é reconhecida pela sua forte vocação agrícola e pelo impacto do setor sucroenergético, características que fazem da cidade o local ideal para este investimento de expansão.

O caminho até aqui foi construído com solidez. Em 18 de novembro de 2021, a COPLACANA inaugurava sua 27ª unidade em Goiatuba, superando os desafios da época para se tornar um porto seguro aos produtores da região. Naquele momento, a chegada da cooperativa foi celebrada como uma oportunidade de bons negócios para o produtor rural e para a economia local.

Agora, cinco anos depois, a reinauguração simboliza um grande avanço – o espaço foi pensado para oferecer máximo conforto aos Cooperados e clientes, garantindo que o

atendimento de excelência continue sendo a marca registrada da casa do Cooperado.

A cerimônia foi prestigiada por nomes de peso. À frente do evento, participaram o Presidente Marcos Farhat, o Vice-presidente Arnaldo Antonio Bortoletto e os diretores João Paulo Felix dos Santos, do Conselho de Administração, e Eliane Viotto.

“A instalação da filial cumpre os princípios do cooperativismo, de apoiar a região e ajudar a desenvolver a cidade. O IDH de um município com cooperativa é mais alto. O papel da cooperativa é atender às necessidades da

sociedade local”, disse Farhat.

O prestígio da unidade ficou evidente com a presença do secretário de Indústria e Comércio, Hemerson José. “É com prazer que prestígio essa reinauguração. Em nome do prefeito, que não pode estar presente, deixo meu forte abraço e agradecimento a oportunidade de participar desse grande momento. É uma cooperativa pujante que está fazendo novos investimentos para que a cidade cresça cada vez mais no agro. Que esse seja o pontapé inicial para grandes crescimentos”, comentou.

A fé e o compromisso humano também tiveram lugar de destaque. O padre Renner

Olegário Lopes, da Paróquia São Sebastião, trouxe uma benção especial ao local, percorrendo as instalações com água benta logo após o simbólico corte da faixa. Em um gesto de valorização da equipe, o gerente da filial, Kassio Santos Oliveira, fez questão de apresentar individualmente cada colaborador que atuará na linha de frente, reforçando que, por trás de toda tecnologia, são as pessoas que movem a cooperativa.

O descerramento da placa marcou oficialmente o início desta nova fase, focada no propósito de ter "coragem para conectar sonhos e transformar vidas". Para a COPLACANA, a reinauguração em Goiatuba



*Autoridades e Diretoria no corte da faixa*

é o compromisso de que o Cooperado é a razão de existir do negócio. A noite terminou em clima de celebração com um jantar especial, selando o compromisso de continuar impulsionando o agronegócio regional com a mesma dedicação de quem planta hoje pensando no amanhã.



*Diretoria e colaboradores*

# PIC 2026: INOVAÇÃO COM PROPÓSITO PARA TRANSFORMAR IDEIAS EM RESULTADOS NA COPLACANA

\*Por Luana Rett Paccola | Analista de Inovação



Diretoria e membros do Comitê de Inovação

A inovação tem um papel fundamental nas organizações que desejam crescer de forma competitiva e conectada às necessidades do futuro. Na COPLACANA, esse movimento se fortalece com o lançamento do PIC 2026, o Programa de Inovação COPLACANA, uma iniciativa conduzida pelo Avance Hub e pelo Comitê de Inovação para estimular o intraempreendedorismo e transformar o potencial criativo dos colaboradores em soluções concretas para a cooperativa e seus cooperados.

Mais do que um programa de ideias, o PIC nasce como uma estratégia estruturada para identificar oportunidades, desenvolver projetos e implementar melhorias que gerem valor real ao negócio. O objetivo é abrir espaço para que os colaboradores sejam protagonistas da inovação, propondo iniciativas capazes de aprimorar processos internos, fortalecer o relacionamento com cooperados, aumentar eficiência operacional e impulsionar resultados financeiros.

Nesta edição, o programa convida os participantes a desenvolverem propostas alinhadas a três grandes desafios estratégicos da cooperativa: Experiência do Cooperado e Geração de Valor, com foco em novas formas de atendimento e fidelização; Tecnologia e Eficiência Operacional, voltado à automação e otimização de processos; e Performance Financeira, nova frente do PIC 2026, direcionada a projetos que contribuam para geração de receita, redução de custos e melhor gestão de recursos.

O PIC 2026 foi estruturado para estimular a colaboração e a integração entre diferentes áreas da COPLACANA. Os projetos são desenvolvidos por equipes multidisciplinares, formadas por colaboradores de diferentes setores, promovendo a troca de experiências. Esse modelo fortalece soluções mais estratégicas, amplia a capacidade de inovação e reforça a cooperação entre colaboradores.

Após a submissão, as ideias passam por uma triagem inicial conduzida pelo Comitê de Inovação, responsável por avaliar

critérios como aderência aos desafios propostos. As propostas selecionadas avançam para uma jornada de capacitação, na qual as equipes recebem treinamentos, metodologias e ferramentas para aprimorar seus projetos e transformar ideias em soluções estruturadas. Ao final desse processo, os projetos são apresentados a Diretoria da COPLACANA e avaliados para definição do ranking final, com as três melhores iniciativas reconhecidas do 1º ao 3º lugar.

Além da valorização institucional, cada membro das equipes vencedoras recebe premiações em dinheiro, fortalecendo o compromisso da COPLACANA com uma cultura de inovação que reconhece e impulsiona talentos internos.

Os impactos esperados vão além dos projetos vencedores. O PIC 2026 promove engajamento entre áreas diferentes, estimula colaboração multidisciplinar, desenvolve competências estratégicas nos colaboradores e aproxima ainda mais a operação das demandas do mercado. Ao incentivar que boas ideias saiam do papel e se transformem em soluções implementáveis, a COPLACANA reforça sua capacidade de adaptação, competitividade e geração de valor no agro.

Em um setor cada vez mais desafiado por eficiência, tecnologia e sustentabilidade, programas como o PIC mostram que grandes transformações podem nascer do conhecimento e da experiência de quem vive o dia a dia da cooperativa.

O PIC 2026 é, acima de tudo, um convite para que cada colaborador participe ativamente da construção do futuro da COPLACANA, inovando e transformando o agro.

# FERRAMENTAS BIOLÓGICAS NO CONTROLE DE LAGARTAS

\*Por Jessica Pacheco

O manejo de lagartas na cultura da soja é um dos principais desafios fitossanitários no sistema produtivo brasileiro, especialmente devido à elevada diversidade de espécies de lepidópteros desfolhadores, como *Chrysodeixis includens* e espécies do gênero *Spodoptera*. Essas pragas apresentam alta capacidade de consumo foliar e rápida multiplicação, podendo comprometer significativamente o rendimento da cultura quando não manejadas adequadamente.

Os danos econômicos causados por lagartas estão diretamente associados à desfolha, redução da área fotossintética e, em casos severos, destruição completa do limbo foliar. Estudos indicam que a desfolha intensa pode resultar em perdas expressivas de produtividade, principalmente quando ocorre nos estádios reprodutivos da soja. Dessa forma, a definição de níveis de dano e o monitoramento constante são fundamentais para evitar prejuízos econômicos.

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) é a estratégia mais recomendada para o controle de

lagartas, pois combina diferentes táticas de controle, incluindo métodos culturais, biológicos e químicos, visando manter a população da praga abaixo do nível de dano econômico. Dentro desse contexto, o monitoramento é uma ferramenta essencial para a tomada de decisão.

O controle biológico tem ganhado destaque como alternativa sustentável no manejo de lagartas, reduzindo a dependência de inseticidas químicos. Entre os principais agentes utilizado está o *Bacillus thuringiensis* (Bt), sendo sua eficiência associada à produção de proteínas de ação inseticidas (proteínas Cry). As lagartas, ao se alimentarem de folhas pulverizadas com o Bt, ingerem essas proteínas, que acabam sendo ativadas no próprio intestino. Após a ativação, ocorre a destruição do epitélio intestinal e perda de sua integridade, além de outros processos, que levam à mortalidade das lagartas.

Além do Bt, o *Brevibacillus laterosporus* tem sido um excelente aliado no controle de lagartas, por apresentar

importante atividade por contato direto com a praga. Ele produz uma ampla gama de compostos com atividade inseticida, incluindo toxinas proteicas, peptídeos antimicrobianos e metabólitos secundários com ação citotóxica. Essas substâncias podem atuar diretamente sobre células epiteliais e tecidos do inseto, causando desorganização celular mesmo sem ingestão significativa do patógeno.

Devido às formulações disponíveis no mercado, o manejo biológico pode ser utilizado de forma isolada, quando indicado, ou em associação ao manejo químico. Essa integração tem proporcionado maior eficácia de controle e ampliado os intervalos entre aplicações.

Assim, o controle eficiente depende da identificação correta das espécies, monitoramento constante e uso consciente das tecnologias, garantindo produtividade, redução de perdas e maior sustentabilidade no sistema produtivo.

\*Desenvolvimento de Mercado Biotrop.

# Verimark®

CONTROLE QUE VOCÊ VÊ: A **CIGARRINHA**, A **BROCA** E O **SPHENOPHORUS** SAEM, A PRODUTIVIDADE DA CANA FICA.

Verimark® é um inseticida inovador, que une proteção e sustentabilidade, com formulação para um controle altamente efetivo, como só a **FMC TEM**.



**AMPLO  
ESPECTRO**



**ROTAÇÃO  
DE ATIVOS**



**SELETIVIDADE**



**SISTEMICIDADE**

Saiba mais em [fmcagricola.com.br/cana/verimark](http://fmcagricola.com.br/cana/verimark)

**ATENÇÃO**

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

**FMC**

An Agricultural  
Sciences Company

# CONTROLE DO SPHENOPHORUS EXIGE NOVA ABORDAGEM E TECNOLOGIAS DE ALTA PERFORMANCE

\*Por Leonardo Brusantin

Diante do avanço do bicudo-da-cana (*Sphenophorus levis*) e da crescente dificuldade de controle no campo, torna-se urgente repensar as estratégias de manejo adotadas na cultura canavieira. Atualmente, os níveis de controle acompanhados no campo dessa praga estão em torno de 50%, um patamar considerado baixo frente ao potencial de dano que o inseto representa. Na prática, isso significa que metade da população da praga segue ativa no canavial, comprometendo a produtividade e reduzindo a longevidade dos canaviais.

No caso do *Sphenophorus*, as larvas atacam os rizomas, comprometendo o desenvolvimento dos perfilhos e colmos, reduzindo significativamente a produtividade. Estima-se que, a cada 1% de tocos atacados, as perdas possam chegar a até 1,6 tonelada por hectare, e em áreas com altas infestações, é comum o produtor encontrar 20% a 30% de tocos atacados, o que poderá impactar em até 48 toneladas de cana/hectare.

Além dos impactos diretos, o ataque contínuo compromete a longevidade do canavial, reduzindo o número de cortes viáveis. Em situações mais severas, áreas que poderiam produzir por cinco ou seis safras precisam ser reformadas precocemente, já nos primeiros ciclos, elevando os custos de produção.

Por isso, as larvas, que estão protegidas pelo próprio rizoma da planta, sempre foram o foco do manejo, mas a baixa

eficiência desse controle mostra a necessidade de evolução nas ferramentas e abordagens utilizadas pelos produtores. Nesse cenário, ganham destaque soluções inovadoras como as diamidas — moléculas que representam um salto de performance no manejo de *Sphenophorus* na cana-de-açúcar. Presentes em inseticidas de última geração, essas tecnologias se diferenciam pelo modo de ação específico, sistemicidade e alta eficiência, promovendo o controle prolongado, inclusive sobre pragas de difícil manejo.

A evolução das soluções para manejo de *Sphenophorus* é com produtos sistêmicos, ou seja, produtos que são absorvidos e translocados pela planta, oferecendo proteção de dentro para fora, assim como os produtores já conhecem como no caso do controle de broca. Como resultado, há maior eficiência no controle de pragas de difícil controle, além de um período de proteção mais prolongado.

Outro avanço importante está na seletividade dessas inovações, que permitem o controle das pragas-alvo sem comprometer organismos benéficos. Essa característica é fundamental para a sustentabilidade do canavial, pois preserva os inimigos naturais responsáveis por auxiliar no controle biológico e reduzir a dependência de intervenções químicas.

O uso dessas moléculas mais modernas, como as diamidas, também contribui para a diversificação de modos de ação, buscando controlar as pragas

mais difíceis de outras formas. Durante anos, o controle do *Sphenophorus* na cana esteve concentrado em poucos grupos químicos e os resultados são decepcionantes, seja pelos modos de ação, pela época de aplicação seja pela perda de eficiência ao longo do tempo.

Para que os resultados sejam efetivos, o planejamento do manejo também deve considerar o ciclo das pragas. Soluções com períodos de controle mais longos, que cubram diferentes estágios de desenvolvimento, são fundamentais para uma melhor eficiência e proteção do potencial produtivo do canavial.

Além do bicudo, outras pragas relevantes exigem atenção constante dos produtores canavieiros, como a cigarrinha-das-raízes (*Mahanarva fimbriolata*) e a broca-da-cana (*Diatraea saccharalis*), que também causam perdas expressivas tanto em produtividade quanto na qualidade da matéria-prima.

Em um setor cada vez mais orientado por eficiência e sustentabilidade, investir em tecnologias que aliem desempenho agrônomo e responsabilidade ambiental é primordial. O avanço das soluções sistêmicas e de novas moléculas, aliado a práticas integradas de manejo, representa um passo importante para garantir a competitividade da cultura canavieira brasileira diante dos desafios atuais e futuros.

\*Leonardo Brusantin é gerente da cultura de cana-de-açúcar da FMC

# UMA FUSÃO ENTRE ALTA PERFORMANCE E BAIXO INVESTIMENTO.

O FUNGICIDA DA CANA  
QUE VOCÊ TEM QUE USAR.



**RENTABILIDADE IMBATÍVEL:**  
excelente controle de ferrugens,  
elevando a qualidade do açúcar e o TAH.



**MÁXIMA PRODUTIVIDADE:**  
maior sistemicidade, o que promove  
maior ganho de TCH.



**SANIDADE INCOMPARÁVEL:**  
rápida absorção e translocação,  
protegendo por completo seu canavial.

# Fusão



Acesse a alta performance  
e o baixo investimento

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Fusão** EC

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida

# TECNOLOGIAS AVANÇADAS NO MANEJO DE DOENÇAS FORTALECEM A ESTABILIDADE E PRODUTIVIDADE DA CANA-DE-AÇÚCAR

\*Por Michel Tomazela



A cana-de-açúcar desempenha papel central no agronegócio brasileiro, sendo base para a produção de açúcar, etanol e bioenergia. Em um cenário de alta exigência por eficiência produtiva, o manejo evoluiu de uma abordagem focada na proteção contra perdas para uma estratégia voltada à maximização do desempenho fisiológico e à estabilidade do canavial.

Nesse contexto, doenças foliares são fator relevante por afetarem a área fotossintética ativa das plantas. Patógenos como a ferrugem-alaranjada reduzem a interceptação de luz, aceleram a senescência foliar e comprometem a biomassa e o acúmulo de sacarose, impactando o rendimento final.

O uso de fungicidas tem assumido papel mais amplo. Além do controle direto de patógenos, essas tecnologias contribuem para a manutenção da atividade fisiológica, promovendo maior retenção de área

foliar verde, eficiência no uso de recursos e tolerância a estresses.

Essa abordagem posiciona o manejo fungicida como ferramenta estratégica para reduzir a variabilidade produtiva e ampliar resultados, especialmente em ambientes de elevado potencial produtivo.

Nesse cenário, destacam-se soluções que combinam diferentes mecanismos de ação, associando estrobilurinas a triazóis. Entre as mais modernas, a metominostroquina se destaca pela elevada mobilidade e rápida absorção, favorecendo proteção uniforme. Essa molécula, desenvolvida com tecnologia japonesa aplicada à proteção de cultivos, reforça o avanço das soluções disponíveis, unindo inovação científica a resultados consistentes no campo.

A combinação permite atuação complementar sobre patógenos, ampliando o espectro de controle e contribuindo para o manejo de resistência. Enquanto estrobilurinas inibem o processo respiratório dos fungos, triazóis interferem na biossíntese de ergosterol, essencial à membrana celular.

Além do controle direto, essas tecnologias estão associadas a efeitos fisiológicos positivos, como manutenção da atividade fotossintética, redução da senescência e eficiência no uso de recursos, especialmente sob estresse abiótico, como déficit

hídrico, altas temperaturas e elevada radiação solar.

Para maximizar resultados, é essencial inserir essas soluções em um programa de manejo integrado, com monitoramento frequente e definição adequada do momento de aplicação. Intervenções preventivas ou no início das doenças tendem a gerar maior eficiência e retorno.

A adoção de práticas como escolha de variedades adaptadas, manejo nutricional equilibrado e acompanhamento climático também é determinante para potencializar resultados.

Assim, o manejo moderno de doenças deixa de ser apenas medida de proteção e passa a atuar como ferramenta de construção de produtividade, contribuindo para maior longevidade do canavial, uso dos recursos disponíveis e consistência entre safras.

\*Gerente de Marketing Regional - IHARA



## ONDE TEM AGRO, TEM STIHL

**Motosserra STIHL MS 162:** potência e durabilidade para o dia a dia. **Ideal para corte de lenha e manutenção de pequenas árvores.**

[STIHL.COM.BR](http://STIHL.COM.BR)

@STIHLBRASIL STIHL BRASIL

@STIHL0FICIAL STIHL BRASIL OFICIAL

**STIHL**

**100**  
YEARS

# UM PORTFÓLIO COMPLETO PARA VOCÊ PRODUZIR OS MELHORES SOLOS DA AGRICULTURA.



ESCANEE O QR CODE E MANTENHA  
A PRODUTIVIDADE NO VOLUME MÁXIMO!

# O PODER DA BIONUTRIÇÃO NA CANA-DE-AÇÚCAR

\*Por Guilherme Nacata

A cultura da cana-de-açúcar exige inovação constante para superar os desafios de produtividade no campo. Em um cenário em que intempéries climáticas, como secas prolongadas e picos de temperatura, tornaram-se frequentes, o manejo agrônomico precisa evoluir. O objetivo contemporâneo é preparar a planta fisiologicamente para que consiga expressar seu potencial genético máximo, mesmo sob estresse abiótico. Nesse contexto técnico, o uso de bioestimulantes à base de extratos de algas, com destaque para a *Ascophyllum nodosum*, consolida-se como ferramenta estratégica ao produtor.

Originária das regiões costeiras da Noruega, a *Ascophyllum nodosum* desenvolve-se na zona entremarés, um ambiente inóspito. Submetida a drásticas variações de temperatura, salinidade, radiação solar e a severos períodos de dessecação, essa macroalga evoluiu sintetizando um arsenal único de compostos bioquímicos. Quando o extrato puro da alga é processado e aplicado nas lavouras, essa impressionante

memória de resiliência natural é transferida para a fisiologia da cana, preparando-a para suportar adversidades que antes limitariam sua produtividade.

Os benefícios agrônomicos desse princípio ativo estão fortemente ligados à sua composição, que inclui polissacarídeos complexos, manitol, betaínas e precursores hormonais. Na fisiologia da cana, esses bioativos atuam como osmoprotetores. Durante o déficit hídrico, o manitol e as betaínas mantêm a turgescência celular, evitando o colapso dos tecidos. Simultaneamente, antioxidantes neutralizam as Espécies Reativas de Oxigênio (EROs), mitigando o estresse oxidativo que degradaria a clorofila e paralisaria a fotossíntese, essencial para a produção de energia e crescimento da cultura.

A aplicação do extrato de *Ascophyllum nodosum* entrega resultados ao longo de todo o ciclo fenológico da cana. Na fase de estabelecimento e perfilhamento, promove um desenvolvimento radicular volumoso, ampliando o volume de solo explorado para absorver água e nutrientes. Esse arranque resulta em um estande

uniforme e mais colmos por metro linear. Na fase de grande crescimento, a manutenção da atividade fotossintética traduz-se em acúmulo de biomassa, elevando os indicadores de Toneladas de Cana por Hectare (TCH) e proporcionando robustez ao canavial em momentos de seca.

Ao preservar a integridade foliar até os estádios finais do ciclo, a planta otimiza a translocação de fotoassimilados para os colmos, impactando positivamente os índices de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR). A adoção tecnológica de extratos puros de *Ascophyllum nodosum* transcende o conceito de insumo comum; trata-se de investir maciçamente em segurança produtiva. Ao conferir rusticidade e eficiência metabólica à lavoura, esse inovador ativo atende à demanda por uma agricultura de alto desempenho, rentável e verdadeiramente resiliente aos desafios climáticos impostos à produção sucroenergética brasileira.

\*Gerente de Desenvolvimento de Mercado, Mosaic Biosciences.

PARA CANA  
DE MÁXIMO  
RESULTADO  
**UM PROGRAMA  
NUTRICIONAL  
À ALTURA.**

**Soluções Ubyfol.**  
*Tecnologia exclusiva para uma  
safra de alta produtividade e  
máxima qualidade no canavial.*



Entre em contato  
com nosso time  
e garanta máximo  
desempenho na cana.



ESPECIALISTA  
EM SOLUÇÕES



# ENTRE A CIÊNCIA E O CAMPO: O NOVO CAMINHO PARA A EFICIÊNCIA AGRÍCOLA

\*Por Alexandre Braga

Agricultura brasileira vive um momento inflexão. Em meio a eventos climáticos cada vez mais imprevisíveis e à pressão por produtividade sustentável, cresce a necessidade de adotar estratégias mais integradas e inteligentes no manejo das lavouras. Produzir mais já não é suficiente. O desafio agora é produzir com equilíbrio, resiliência e visão de longo prazo.

Nesse contexto, ganha força uma abordagem que combina nutrição vegetal, bioestímulos e insumos biológicos. Trata-se de um movimento que envolve compreender a fisiologia das plantas, respeitar as particularidades de cada cultura e antecipar desafios que impactam diretamente o desempenho no campo.

No caso da soja, por exemplo, a atenção ao suporte fisiológico em momentos críticos evidencia uma mudança de mentalidade. Em vez de reagir às dificuldades, a

proposta é preparar a planta para enfrentá-las. Tecnologias associadas à tolerância ao estresse hídrico e ao fortalecimento do sistema radicular ilustram bem essa evolução. Afinal, raízes mais desenvolvidas significam maior capacidade de absorção de água e nutrientes, um diferencial em períodos de seca.

A cana-de-açúcar segue a mesma lógica. O investimento em soluções que equilibram o metabolismo vegetal e promovem vigor ao canavial indica que produtividade e saúde da planta caminham juntas. Além disso, o uso de microrganismos no controle de pragas e na disponibilização de nutrientes revela um avanço, valorizando processos naturais como aliados da produção agrícola.

Outro ponto relevante é a ampliação do olhar sobre a nutrição. A inclusão de elementos benéficos e compostos que ativam processos metabólicos demonstra

que o conceito de adubação está se tornando mais sofisticado. Trata-se de potencializar o funcionamento da planta como um todo.

A proximidade entre empresas, produtores e consultores técnicos tem se mostrado essencial para transformar inovação em resultado prático. Eventos do setor cumprem um papel estratégico nesse sentido, ao promover a troca de experiências e a construção conjunta de soluções adaptadas à realidade do campo.

A agricultura do futuro será cada vez mais baseada em conhecimento, integração e responsabilidade. O desafio passa pela conexão entre ciência e prática.

A eficiência agrícola será definida pela capacidade de produzir com inteligência, resiliência e respeito aos limites do ambiente. E isso, mais do que uma tendência, é uma necessidade.

\*Coordenador de DTM do Grupo UbyAgro

## Tecnologia Mobil™ para o seu maquinário produzir mais.

# Mobil™



Se tem movimento, tem Mobil.™



INSETICIDA



ADAMA

# Gales<sup>®</sup>

Formulação exclusiva que protege  
o canavial contra *Sphenophorus*.



**ATENÇÃO**

PRODUTO PERIGOSO. DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO;  
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

# CONTROLE DE SPHENOPHORUS LEVIS: A IMPORTÂNCIA DA SEGUNDA APLICAÇÃO

\*Por Thaís Matioli Polisel



Entre as pragas que comprometem a produtividade dos canaviais brasileiros, o bicudo-da-cana, de nome científico *Sphenophorus levis*, tem ganhado destaque nos últimos anos. O coleóptero ataca principalmente a região basal dos colmos e o sistema radicular, causando destruição de tecidos e redução no vigor das plantas. Em áreas infestadas, os danos podem resultar em perdas expressivas de produtividade e até antecipar a renovação do canavial.

Um dos principais desafios no manejo dessa praga está relacionado ao seu comportamento biológico. Como grande parte do ciclo ocorre no interior dos colmos ou próximo ao solo, a praga muitas vezes passa despercebida nas fases iniciais da infestação. Além disso, adultos, larvas e novos indivíduos podem estar presentes simultaneamente

no canavial, mantendo a pressão populacional ao longo do ciclo da cultura.

Nesse cenário, programas de manejo mais eficientes têm adotado estratégias que contemplam mais do que uma aplicação de inseticidas durante o ciclo do canavial. A primeira aplicação atua reduzindo a população inicial presente na área, principalmente indivíduos mais expostos. Entretanto, o período residual dos inseticidas não é suficiente para a proteção total da lavoura devido à dinâmica populacional do inseto, novos adultos podem emergir posteriormente, reinfestando o canavial.

É nesse ponto que a segunda aplicação se torna estratégica. Ao complementar o controle inicial, ela amplia o período de proteção da cultura e reduz a sobrevivência de indivíduos que escaparam do primeiro tratamento. Ensaios de campo e experiências de manejo mostram que essa estratégia contribui para reduzir significativamente a pressão populacional do *Sphenophorus*, aumentando a eficiência do controle no sistema produtivo.

Entre as ferramentas disponíveis, inseticidas formulados com a associação de bifentrina e imidacloprido têm sido utilizados no manejo da praga. Essa combinação reúne dois modos de ação complementares: a bifentrina, um piretroide, atua principalmente por contato, proporcionando

efeito de choque sobre os insetos, enquanto o imidacloprido, um neonicotinoide, apresenta ação sistêmica e por ingestão, ampliando o espectro de controle e a proteção da planta.

Além do controle de *Sphenophorus levis*, essa estratégia pode contribuir para o manejo de outras pragas relevantes da cultura, como a cigarrinha-das-raízes, *Mahanarva fimbriolata*, que também compromete o desenvolvimento do sistema radicular e a produtividade da lavoura.

Na prática, o impacto desse manejo integrado reflete diretamente no desempenho do canavial. A redução da pressão de pragas preserva o sistema radicular, melhora a absorção de água e nutrientes e contribui para maior vigor das soqueiras. Com menor estresse causado por insetos, a cultura expressa melhor seu potencial produtivo e apresenta maior estabilidade ao longo dos cortes.

Portanto, a segunda aplicação deve ser entendida como parte de um programa técnico de manejo. Quando bem-posicionada e associada a moléculas com diferentes modos de ação, essa estratégia aumenta a eficiência no controle do *Sphenophorus* e auxilia no manejo de outras pragas importantes, protegendo o potencial produtivo dos canaviais.

\*Doutora em Entomologia - ADAMA.

# PORTFÓLIO PARA AUMENTO DE PRODUTIVIDADE EM CANA PLANTA

## BOROGREEN L

Boro biodisponível garantindo a formação da parede celular e a fertilidade das gemas no plantio

## CARRIER Zn

Desenvolvendo raízes e brotos e atuando na defesa vegetal

## AGRUCON

Complexo de macros e micros nutrientes essenciais para enraizamento e desenvolvimento vegetativo.

## ALGAREN TWIN

Promove estímulo para o rebrote e enraizamento de touceiras.

## VIT-ORG VG

Promove a recuperação e melhoria da qualidade física, química e biológica do solo.

## SaniTech

Defesa ativa para seu canalial: controle eficiente de patógenos e indução de resistência para máxima sanidade e produtividade.

## MegaTech AD

Evite perdas, melhore a cobertura e garanta aplicações mais eficientes com um equalizador de alta performance

## GREENHUM WP

Repõe o carbono orgânico total no solo

## Neutrone AD

Neutrone AD - Adjuvante multifuncional que trata e adequa a água da pulverização, reduzindo riscos e otimizando sua aplicação.



Consulte o CTV da sua filial Coplacana para mais informações.

# AUMENTO DE PRODUTIVIDADE EM CANA PLANTA: A REALIDADE PARA OS DIAS ATUAIS

\*Por Claudio De Gáspari

O plantio de cana-de-açúcar sempre exigiu alto investimento, mas o cenário recente elevou esse patamar. A combinação de instabilidade geopolítica no Oriente Médio, especialmente envolvendo o Irã, e a forte dependência brasileira de fertilizantes importados pressionou os custos de forma significativa.

O fertilizante, que já era um dos principais componentes do custo de implantação, tornou-se o grande gargalo. A alta nos preços, somada ao aumento do diesel, impacta diretamente o custo por hectare. O produtor passou a pagar mais caro por insumos essenciais, sem garantia de repasse proporcional no preço final da produção.

Diante desse cenário, reduzir investimento não é a solução. Cortes mal planejados em adubação ou

manejo tendem a comprometer o potencial produtivo e agravar o problema financeiro. O foco precisa mudar: não se trata mais apenas de controlar custos, mas de diluí-los através do aumento da produtividade.

Nesse contexto, o uso de bioestimulantes e aminoácidos no plantio ganha relevância estratégica. Essas tecnologias atuam diretamente no desenvolvimento inicial da cultura, promovendo maior vigor, uniformidade de brotação e melhor formação do sistema radicular. O resultado é um canavial mais eficiente desde o início.

Além disso, contribuem para maior aproveitamento dos fertilizantes aplicados, fator crítico em um momento de insumos caros. Ao melhorar a absorção e

o metabolismo da planta, essas ferramentas aumentam a eficiência do investimento em adubação.

Outro ponto importante é a maior tolerância a estresses, como déficit hídrico e variações térmicas, cada vez mais frequentes. Isso garante maior estabilidade produtiva ao longo do ciclo.

O cenário atual é claro: custos mais altos vieram para ficar. O produtor que buscar maior eficiência e investir em tecnologia para elevar toneladas por hectare terá vantagem competitiva. Mais do que nunca, produtividade deixou de ser diferencial — tornou-se condição básica para a sustentabilidade do negócio.

*\*Engenheiro Agrônomo - diretor de negócios sucro-energeticos Green Has do Brasil e Techfertil Agrociencia*

## Qualidade

para seu sistema de produção,

# SememBrás®



## Da semente ao pasto

construimos a base da sua produção



# Armonik

## Equalizador de Caldas

Filtro sem  
Armonik

Filtro com  
Armonik



Economia



Desperdício



  
**AGRO-X**  
Vida e Energia

 [agro-x](#)

 [@agrox.agr](#)

 [agrox.agr.br](#)

 [agrox.agr](#)

Bicos e filtros entupidos  
na pulverização? Com  
Armonik nunca mais!

# TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO: POR QUE ADJUVANTES SÃO DECISIVOS PARA NÃO PERDER UMA CALDA INTEIRA

*\*Por Mauricio Reginato*

A eficiência das aplicações agrícolas está diretamente ligada à qualidade da pulverização, e um dos fatores mais determinantes nesse processo é a estabilidade e a equalização de caldas. Mais do que a escolha do produto, garantir que a mistura permaneça homogênea, com boa formação de gotas e distribuição uniforme no alvo, é essencial para o sucesso do manejo. Nesse contexto, os adjuvantes deixam de ser complemento e passam a ser parte fundamental da tecnologia de aplicação, atuando diretamente na qualidade da calda.

Estudos mostram que perdas durante a pulverização podem ser elevadas quando não há controle adequado da estabilidade da calda, da qualidade das gotas e da uniformidade da aplicação (Matthews, 2000; Cunha et al., 2016). Nessas condições, a falta de equalização pode levar à separação de fases e distribuição irregular dos ativos, fazendo com que parte significativa dos princípios ativos não atinja o alvo, resultando em desperdício e redução da eficiência do tratamento.

A situação se torna ainda mais crítica diante de misturas complexas, cada vez mais

comuns, envolvendo diferentes insumos na mesma aplicação. Sem estabilidade, essas combinações podem gerar incompatibilidades, prejudicando o desempenho da pulverização.

Dentro desse cenário, destaca-se a equalização de caldas, responsável por manter a mistura homogênea do início ao fim da aplicação. Segundo Costa et al. (2017), a estabilidade físico-química da calda é um dos principais fatores que influenciam a eficiência da pulverização e a distribuição dos ativos. Quando a calda não está devidamente equalizada, aumentam os riscos de decantação de princípio ativo, o que leva ao entupimento de bicos e filtros, comprometendo a aplicação e gerando paradas operacionais.

Adjuvantes com ação surfactante e dispersante atuam diretamente nesse processo, promovendo maior uniformidade da mistura e melhor comportamento das gotas. Como resultado, há ganhos na deposição e distribuição de princípio ativo no alvo, podendo chegar em 7% a mais em condições de campo, refletindo em maior cobertura e eficiência.

Além disso, a tecnologia antiespumante traz estabilidade e facilita o preparo da calda, enquanto a ação sequestrante de cátions aumenta a disponibilidade dos ativos, especialmente em águas com maior dureza.

Outro aspecto relevante é a compatibilidade com produtos biológicos. Adjuvantes que preservam a integridade dos microrganismos permitem aplicações conjuntas, contribuindo para maior eficiência e sustentabilidade do manejo (Marrone, 2019).

Dessa forma, a tecnologia de aplicação não deve ser tratada como detalhe operacional. Sem uma calda bem estabilizada e equalizada, parte da aplicação pode ser comprometida. Com o uso adequado de adjuvantes, garante-se homogeneidade, melhor deposição, redução de perdas e maior eficiência. Em um cenário de alta exigência produtiva, investir na qualidade da aplicação é garantir resultado em cada gota.

*\*Diretor comercial - AGRO-X*

# NUNCA FOI SORTE, SEMPRE FOI ENGEOPLENO<sup>®</sup>S.

TECNOLOGIA ZEON  
CHOQUE E RESIDUAL  
SEM IGUAL

**CONTROLE MULTIPRAGAS:  
SPHENOPHORUS LEVIS  
E CIGARRINHA**

**FLEXIBILIDADE  
PARA AS SUAS  
APLICAÇÕES**

**MAIOR  
PRODUTIVIDADE  
PARA O SEU CANAVIAL**

Saiba mais



**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.  
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO;  
AMBIENTAL: 1 - PRODUTO EXTREMAMENTE PERIGOSO.

 **EngeoPleno<sup>®</sup>S**

syngenta<sup>®</sup>

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# ESTRATÉGIAS AVANÇADAS PARA O CONTROLE DO SPHENOPHORUS

\*Por José Carlos Rufato

**Inseticida  
Comum**



**Tiametoxam +  
Lambda-cialotrina**



O *Sphenophorus levis* representa uma das principais ameaças à cana-de-açúcar e demanda manejo integrado eficaz. O Brasil, maior produtor mundial de cana-de-açúcar, enfrenta diversos desafios fitossanitários que impactam a produtividade e qualidade da matéria-prima. Entre os insetos-praga mais prejudiciais, destaca-se o *Sphenophorus levis*, conhecido como gorgulho-da-cana ou bicudo-da-cana, um coleóptero da família Curculionidae.

Atualmente, esta é a praga que causa os maiores danos ao potencial produtivo do canavial. Estima-se que cada 1% de Toco

Atacado pela praga, reduza a produção em aproximadamente 1,6 tonelada de cana por hectare. Além disso, o ataque compromete o desenvolvimento da soqueira subsequente, diminuindo a longevidade do canavial.

O manejo eficiente requer ações integradas durante todo o ciclo da cultura. As medidas de controle devem ser implementadas preferencialmente em conjunto e no momento adequado. Práticas como monitoramento constante, rotação de culturas, manutenção prolongada da área destruída livre de vegetação hospedeira, uso de mudas saudáveis e controle químico com inseticidas eficientes são ferramentas essenciais.

O tratamento químico através do Corte de Soqueira ou em Vinhaça Localizada, é particularmente indispensável no controle do *Sphenophorus*, porém exige cuidados específicos para garantir eficiência. Além dos critérios técnicos relacionados ao equipamento aplicador e aos cuidados operacionais, a escolha do inseticida mais apropriado é fundamental para o sucesso do controle.

A Syngenta, sempre atenta às necessidades do campo, oferece ao canavicultor soluções inovadoras para o controle de *S. levis*. A tecnologia disponível combina tiametoxam e lambda-cialotrina em formulação com tecnologia Zeon de alto efeito residual, ideal não apenas para o combate ao *Sphenophorus*, mas também para outras pragas como Cigarrinha-das-raízes, Pão-de-galinha e Cupins.

Esta solução apresenta efeito de choque e residual prolongado, oferecendo proteção e paralisação rápida do dano, além de garantir maior produtividade através de seu efeito bioativador na planta. Sua flexibilidade de aplicação permite uso tanto no corte de soqueira (ou vinhaça localizada) quanto em aplicação no cortador 70/30 e em jato dirigido (Drench), apresentando ótima compatibilidade e formulação avançada. A tecnologia pode ser utilizada tanto no período seco como no úmido, proporcionando versatilidade e tranquilidade no controle das pragas.

\*Eng. Agron.



**explore**  
novos horizontes



TEXACO.COM.BR

f @TEXACOLUBRIFICANTES

# Três soluções. Um só objetivo: se preparar contra a seca.

Temos a estratégia completa para  
um manejo de alta performance

Preparo nutricional  
e fisiológico para **enfrentar  
o clima adverso**



Suporte metabólico  
para **manter a planta ativa  
mesmo sob estresse**



Energia para sustentar  
o **crescimento e o  
potencial produtivo**



Quer  
entender  
melhor?  
Leia esse  
artigo  
ao lado



Leia o qr code  
e fique por dentro  
das nossas redes  
e conteúdos



UnionAgro

# CANA MAIS FORTE CONTRA A SECA: ESTRATÉGIAS INTEGRADAS DE MANEJO PRÉ-SECA

\*Por Carolina Ruv L. G. Mendes

Em grande parte das regiões produtoras, períodos de estiagem coincidem com fases críticas de desenvolvimento da cultura, e podem comprometer processos fisiológicos essenciais, como crescimento vegetativo, alongamento de colmos e acúmulo de sacarose. E, nesse contexto, é determinante adotar práticas de manejo que venham a mitigar os impactos negativos da seca.

O conceito de manejo pré-seca baseia-se na antecipação das condições adversas, preparando a planta para enfrentar o estresse hídrico de forma mais eficiente. O manejo preventivo, nessas situações, promove ajustes fisiológicos e bioquímicos que aumentam a tolerância da planta à seca.

Dentre as principais ferramentas utilizadas nesses ajustes, produtos à base de extrato de algas, aminoácidos e, que fornecem energia extra para a planta, como o fósforo, se destacam e atuam de maneira complementar no metabolismo da planta.

Os extratos de algas são amplamente reconhecidos por sua ação de ativação. Ricos em compostos como fitormônios naturais, polissacarídeos, vitaminas e antioxidantes, esses produtos promovem maior desenvolvimento radicular,

favorecendo a exploração de camadas mais profundas do solo em busca de água. Além disso, estimulam a planta e contribuem para o equilíbrio hormonal, reduzindo os efeitos do estresse e mantendo o crescimento ativo por mais tempo.

Aminoácidos, por sua vez, quando aplicados via foliar, são rapidamente absorvidos e utilizados como precursores na síntese de proteínas e enzimas importantes, inclusive, no combate ao estresse.

Em condições de falta de água, a planta naturalmente reduz sua capacidade de síntese de aminoácidos, o que compromete diversas funções. Dessa forma, a aplicação desses compostos via folha permite que a planta economize energia, direcionando recursos para mecanismos de sobrevivência.

Durante o estresse, a eficiência de processos como fotossíntese, respiração e acúmulo de sacarose, tende a ser reduzida. E, nesse caso, o fornecimento adequado de fósforo, nutriente-chave na produção de energia, contribui para a manutenção do metabolismo ativo, além de estimular o crescimento e desenvolvimento, e auxiliar no transporte de sacarose no sistema, fatores cruciais para a produtividade da cana-de-açúcar.

A integração dessas ferramentas

resulta em um efeito altamente benéfico. Extratos de algas atuam como ativadores da fisiologia, aminoácidos oferecem suporte metabólico imediato e o fósforo garante energia para execução e manutenção de processos vitais, combinação que fortalece a planta antes da ocorrência da seca, aumentando sua resiliência e reduzindo potenciais perdas produtivas.

A Consultoria Agrociência conduziu um trabalho na safra 24.25 com produtos à base de extrato de algas e fósforo, visando minimizar as perdas durante o estresse hídrico, na cultura da cana-de-açúcar. Como resultado obtiveram incremento de 11,59 ton. ha<sup>-1</sup> (TCH) e 2,14 ton. ha<sup>-1</sup> ou 17% em TAH, evidenciando na prática os benefícios e vantagens do manejo pré-seca.

Dessa forma, em um cenário de crescente variabilidade climática, investir em estratégias de manejo preventivo à seca é uma decisão técnica e econômica inteligente, garante a sustentabilidade do canavial no período seco, contribui para uma recuperação mais rápida da cultura no retorno das chuvas, sendo indispensável para sustentar altos níveis de produtividade e garantir a longevidade dos canaviais.

\*Pesquisa e Desenvolvimento Agrônomo – UnionAgro



Herbicida  
**Eximia**®

O nosso  
princípio ativo é  
a seletividade

[uplcorp.com/br](http://uplcorp.com/br)  @uplbr  /brasilupl



**Totalmente seletivo  
à cana-de-açúcar**



**Controla a Grama Seda  
e o Capim Gengibre**



**Preserva a produtividade**



**Melhor performance  
com melhor modo de ação**

**ATENÇÃO**

Produto de uso agrícola. Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

# A BATALHA CONTRA A GRAMA SEDA NOS CANAVIAIS: CIÊNCIA, ESTRATÉGIA E MANEJO INTEGRADO

\*Por PqC Dr. Carlos Azania1/, Dra Andréa Azania2/, Eng Agr. Rodrigo Carvalho2/, Eng Agr. Luís Marafon2/ (1/ Instituto Agrônômico, 2/ Procultivare)

A grama seda (*Cynodon dactylon*) tem origem africana, é uma Poaceae perene que chegou ao Brasil como forrageira, mas rapidamente se espalhou para os canaviais. Hoje, segundo levantamentos do IAC, cerca de 11,5% das áreas de cana de açúcar apresentam alguma infestação, número que preocupa e exige atenção.

## Por que a grama seda é tão difícil de controlar?

Devido sua biologia, *Cynodon dactylon* se reproduz por ramos, estolões e rizomas, o que significa que mesmo pequenas frações de tecido podem originar novas plantas. Além disso sua cutícula espessa dificulta a penetração de herbicidas e sua lenta mobilidade nos vasos condutores dificulta que cheguem onde deveriam.

## O que funciona e o que não funciona no controle químico

As pesquisas do IAC apresentam pré emergentes eficazes como imazapyr, clomazone, indaziflan e sulfentrazone, mesmo aplicados antes ou após o plantio. Como ferramentas pós emergentes incluem asulam + metribuzin

ou asulam + s metolachlor ou metribuzin + mesotriona, todas acompanhadas de adjuvante. Entretanto, a rebrota é comum.

## Manejo Integrado: a estratégia que realmente funciona

### 1. Reforma do canavial: o momento decisivo

A primeira etapa é a dessecação da cana-de-açúcar e grama-seda com glyphosate, depois entram a subsolagem (se houver compactação), três passadas cruzadas com grade pesada, com intervalos de 10 a 15 dias e a grade niveladora.

### 2. Pousio: o tempo necessário para o herbicida agir

Com o solo desnudo, utilizar imazapyr e aguardar 90 dias + 90 mm de chuva/irrigação. Caso não some-se os 90 mm será necessário aguardar mais tempo. Se a opção for clomazone, sulfentrazone ou indaziflan, aguardar 30 dias (mínimo de 30 mm). Respeitar esses intervalos facilita a dinâmica do herbicida no solo.

### 3. Pós plantio: monitoramento e intervenções pontuais

Após o plantio, recomenda-se clomazone + sulfentrazone ou clomazone + indaziflan ou sulfentrazone + indaziflan. Após 40 dias iniciar o monitoramento e havendo reboleiras aplicar metribuzin + mesotriona ou asulam + metribuzin ou asulam + s-metolachlor. Após 20 e 30 dias realiza-se o quebra lombo, seguido de nova aplicação com herbicidas pré emergentes. Se o canavial ainda não tiver entrenós formados, o indaziflan pode ser utilizado novamente. Antes do fechamento das entrelinhas, uma vistoria com o uso de pós-emergentes garante que nenhum escape comprometerá o ciclo.

## Conclusão: ciência, estratégia e constância

Controlar a grama seda é um desafio técnico e o segredo está em compreender a biologia da espécie, usar herbicidas de forma estratégica, integrar operações mecânicas e químicas e monitorar o canavial. Quando essas etapas são seguidas com rigor, o resultado é um canavial mais limpo, produtivo.

# Linear<sup>®</sup>

## A proteção do seu canavial em linha com a produtividade.

# Linear<sup>®</sup>

HERBICIDA



Saiba mais no site.

### UM NOVO PATAMAR DE CONTROLE PARA O SEU CANAVIAL. MAIS FLEXIBILIDADE. MAIS SELETIVIDADE.

Quando você escolhe **Linear<sup>®</sup>**, o resultado é visível no campo. Ele possui controle eficaz e prolongado para enfrentar até as folhas largas mais difíceis. Com sua formulação moderna, **Linear<sup>®</sup> pode ser aplicado o ano todo.**

 Controle contra as principais folhas largas, como mamona, mucuna e complexo de cordas

 Flexibilidade de aplicação\* o ano todo, em todas as fases da cultura

 Alta seletividade para cana-de-açúcar

#CanaÉCorteva

# ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

\*Conforme orientação e número máximo de aplicações sinalizados em bula.

# MANEJO DE PLANTAS DANINHAS PODE SER UM DESAFIO AO CANAVICULTOR SE NÃO FOR BEM PLANEJADO

\*Por Tainá Sapos

A safra brasileira de cana-de-açúcar 2026/27, que teve início em abril, deve atingir 635 milhões de toneladas, segundo estimativas da consultoria Datagro. Se confirmado, o volume representará uma alta de 4% em relação à temporada anterior. Apesar de ser uma projeção positiva, o canavicultor já deve planejar o desenvolvimento do canavial de forma eficiente para maximizar a produtividade. Um dos grandes problemas do canavial é o manejo das principais plantas daninhas de folhas largas, que são de difícil controle.

O cuidado maior é na pré-emergência das plantas daninhas. É nesse momento que o canavicultor deve estar atento e fazer o uso de herbicidas que sejam seletivo, e sistêmico com características que promovem controle superior, e que possam ser aplicados o ano todo em todas as modalidades de aplicação (costal, tratorizada, aérea via aeronaves de aplicação e drones).

A mamona e a mucuna têm se tornado um grande desafio no manejo dos canaviais. Além de serem difíceis de controlar, essas invasoras reduzem a

produtividade da cultura e impactam diretamente a eficiência operacional, dificultando a colheita e aumentando os custos de manejo. Em apenas três anos, a área com presença destas plantas daninhas saltou de 1,5 milhão para aproximadamente 5 milhões de hectares no Brasil, segundo a Consultoria Kynetec.

A mamona, além de interferir na produtividade, impacta na colheita, por se transformar em arbusto. Além disso, as sementes podem ser lançadas a longas distâncias, o que colabora com a sua disseminação. Já a mucuna possui o hábito de se entrelaçar nas plantas e acaba subindo como uma trepadeira, atrapalhando o desenvolvimento da cultura e impedindo muitas vezes a colheita da cana.

Outro momento importante, que exige atenção é o período chuvoso. A recomendação é de se utilizar herbicidas com maior resistência à chuva, com boa absorção foliar e rápida translocação, ou com ação residual no solo. A alta pluviometria, principalmente, em momentos como a primavera, traz contrassensos à cultura. Ela ajuda

a desenvolvê-la, promovendo a brotação e estimulando o perfilhamento.

Entretanto, o contraponto está no aumento da incidência de daninhas, que acontece por alguns fatores. A umidade constante e as temperaturas elevadas são os sinais perfeitos para iniciar a germinação em massa. Assim como a cana, as daninhas se beneficiam da alta disponibilidade de água e nutrientes. Elas possuem, muitas vezes, um ciclo de vida mais curto e um crescimento inicial mais agressivo que a própria cultura. Por isso, é importante que o canavicultor fique de olho e faça o planejamento da safra, sempre atento ao que está por vir, aos possíveis desafios e às recomendações do time agrônomo das empresas que o atende. A cana é uma cultura de grande importância para o Brasil e que necessita de cuidado para que o país continue sendo referência na produção.

*\*Tainá é Engenheira Agrônoma e Líder de Marketing para a cultura da Cana da Corteva Agriscience.*

# sementes



## A alta produtividade começa na semente!

Conheça nosso portfólio de sorgo

sementes

### sorgo



**NTXS100**

**NTXS400**

**NTXS202**

**NTXS500** AT

**NTXS300**

**NTXS550** AT



Saiba mais sobre nosso portfólio de sementes.

 [nortox.com.br](http://nortox.com.br)

 [/nortoxbrasil](https://www.facebook.com/nortoxbrasil)

 [@nortoxsa](https://www.instagram.com/nortoxsa)

 [/nortox-sa](https://www.linkedin.com/company/nortox-sa)

**ATENÇÃO** USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. LEIA ATENTAMENTE O RÓTULO. DESTINE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS VAZIAS.



# SORGO NA SAFRINHA: NÃO É ALTERNATIVA. É ESTRATÉGIA.

\*Por Cleber Fernandes Pinheiro

A safrinha tem se tornado cada vez mais desafiadora, principalmente em função da irregularidade das chuvas, do encurtamento da janela de plantio após a colheita da soja e do maior risco climático durante o desenvolvimento das culturas. A segunda safra tem exigido cada vez mais decisões estratégicas, o sorgo deixou de ser apenas uma alternativa ao milho e surge como uma alternativa estratégica para a safrinha, devido à sua maior tolerância ao estresse hídrico e maior estabilidade produtiva.

O sorgo granífero (*Sorghum bicolor* L. Moench) vem ganhando espaço não como substituto do milho, mas como alternativa estratégica dentro desse contexto. Diante dos desafios crescentes da safrinha, o sorgo tem se consolidado

como uma opção economicamente viável. Sua tolerância ao estresse hídrico, menor exigência em investimento e maior estabilidade produtiva tornam a cultura uma excelente alternativa, permitindo ao agricultor reduzir riscos e aumentar a rentabilidade da segunda safra.

A expansão da cultura está diretamente associada à sua capacidade de manter o desenvolvimento mesmo sob condições adversas. O sistema radicular profundo e eficiente permite maior eficiência no uso da água. Essa característica contribui para maior estabilidade produtiva em anos de irregularidade climática, cada vez mais frequentes na segunda safra.

Além dos aspectos agronômicos, o sorgo também tem ampliado sua participação devido à crescente demanda da nutrição animal.

O grão apresenta alto valor energético competitivo, o que tem contribuído para maior liquidez quando comparado a outras culturas de segunda safra. A menor exigência em insumos, aliada à maior tolerância ao estresse hídrico, reduz a exposição financeira do produtor e melhora a relação entre risco e retorno.

Diante desse cenário, o sorgo deixa de ser apenas uma alternativa ao milho safrinha e passa a ser adotado como opção estratégica dentro do planejamento agrícola, visando maior previsibilidade de receita.

O sorgo não entra apenas como substituto, mas como estratégia para aumentar a estabilidade e a rentabilidade da safrinha.

E no seu planejamento, o sorgo já faz parte do sistema?

\*Líder de Desenvolvimento de Mercado - Sementes - Nortox

# Exzolt<sup>®</sup> 5%

## 100% DE SATISFAÇÃO E DE EFICÁCIA\*! COMBATE CARRAPATOS E OUTROS ECTOPARASITAS.

0800 70 70 512  
www.exzolt.com.br

Saiba mais

Viva o reinado da produtividade.

\*Fonte: Acaricidal efficacy of fluralaner against *Rhipicephalus microplus* ticks under laboratory and field conditions in Brazil, April 2025

# Cana

## PERENE

by Stoller

PROGRAMA  
**ENRAÍZE**  
by Stoller

**STIMULATE 10X**

**STARTER**  
CANA



Re-leaf

Re-leaf+

O Starter Cana é um fertilizante mineral misto recomendado para fornecer enxofre e micronutrientes para a cana-de-açúcar, registrado no MAPA sob N° SP 003718-4.000034.

O Re-leaf é um fertilizante mineral complexo recomendado para fornecer Cobre e Zinco para as culturas, registrado no MAPA sob N° SP 003718-4.000016.

O Re-leaf+ é uma solução que atua na nutrição das plantas, fortalecendo seu desenvolvimento através da ação combinada dos nutrientes Manganês, Níquel, Zinco e Cobre, que melhoram a síntese de lignina, atuam no sistema antioxidante das plantas, na formação de proteínas e no potencial fotossintético.

**ATENÇÃO** PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



**Stoller**  
Plant Performance



[www.stoller.com.br](http://www.stoller.com.br)

**CORTEVA** *biologicals*  
agriscience

# A BASE DA PRODUTIVIDADE COMEÇA NA BROTAÇÃO DAS SOQUEIRAS

\*Por Felipe Eduardo Ré

A safra na região centro-sul do Brasil inicia-se geralmente no mês de abril na maioria das unidades industriais e com o início das colheitas, inicia-se o planejamento das operações de tratamentos de soqueira. Atualmente existem duas modalidades de manejo para que insumos de proteção de cultivos e estímulos fisiológicos sejam feitos: corte de soqueira e vinhaça localizada, uma operação que tem crescimento considerável nos últimos anos. Essa operação de manejo visa sobretudo maior eficiência no controle de pragas de solo como por exemplo o bicudo da cana (*Sphenophorus levis*), uma praga que tem causado sérios prejuízos à cultura da cana-de-açúcar ter um comportamento que dificulta seu controle. Por isso adotam-se práticas com o corte da soqueira com disco de corte para que os defensivos atinjam a parte interna dos colmos e do rizoma, a vinhaça localizada também é uma forma de aplicar defensivos e com jato dirigido às touceiras e o volume de vinhaça auxiliar na penetração dos produtos na região rizosférica. O MIP (manejo Integrado de Pragas) é fundamental, porém, mesmo associando manejos ainda não é possível atingir patamares elevados de eficiência de controle. Nesse cenário, manejar a fisiologia do canavial deixa

de ser oportunidade e torna-se fundamental para garantir estabilidade produtiva.

A fisiologia da brotação da touceira da cana-de-açúcar envolve processos fisiológicos que são fundamentais para a diferenciação dos tecidos das gemas em novos brotos, esses brotos devem ter o vigor necessário para formarem raízes fortes e propiciarem um crescimento uniforme de todos os brotos da touceira. Logo após os cortes dos colmos, a soqueira deverá passar por um processo de intensa renovação de raízes que iniciarão sua formação logo após a formação dos primeiros brotos.

O principal componente de produtividade para a cana-de-açúcar é colmos/ha, ou seja, quanto maior a população de colmos em 1 hectare, maior será meu potencial produtivo. Os programas de melhoramento genético apontam que o limite mínimo de população seriam 80.000 colmos por hectare, que representam entre 10 a 12 perfilhos/m. O manejo mais recomendado a ser feito é utilizar reguladores de crescimento terão a função de explorar mais intensamente o potencial genético de plantas para emitir brotos e reter mais perfilhos. Segundo estudos realizados pelo IAC, o manejo com mistura tripla

de ácido 4-indol-3-ilbutírico + cinetina + ácido giberélico em aplicação na rebrota da soqueira durante a fase de perfilhamento, resultaram em uma redução de 25% de perfilhos abortados e até 25% de ganhos em TCH (toneladas de colmos por hectare). Esses dados se mostraram estáveis também para cortes mais avançados, próximos da reforma, entregando 25% de ganhos de TCH também, garantindo ser uma estratégia viável para aumentar a longevidade do canavial.

Manejar a cana-de-açúcar, principalmente, no início do desenvolvimento pode parecer desafiador, porém é um manejo fundamental para ampliar o potencial produtivo e a rentabilidade das áreas. O uso de reguladores vegetais, principalmente de mistura tripla (ácido 4-indol-3-ilbutírico + cinetina + ácido giberélico), pode ser associado à bioestimulantes como fertilizantes mistos ou organominerais e assegurarem melhor uso dos recursos do solo e do clima. Manejar fisiologicamente a planta é a forma de garantir maiores margens e construir lavouras mais resilientes e produtivas. Stoller é a principal marca para Performance de Plantas.

\*Desenvolvimento Mercado Stoller

ENCONTRO NACIONAL DE NÚCLEOS  
JOVENS DE COOPERATIVAS DO AGRO

# JOVEM COOP



COPLACANA

*Reserve a data:*

**18 e 19 / 09**

*Piracicaba/SP*